



IPG

Politécnico
da Guarda

Polytechnic
of Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Licenciatura em Comunicação e Relações Públicas

Ana Catarina Tavares Ferreira

dezembro | 2018





Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto
Instituto Politécnico da Guarda

RELATÓRIO DE ESTÁGIO

ANA CATARINA TAVARES FERREIRA
RELATÓRIO PARA OBTENÇÃO DO GRAU DE LICENCIADO
EM COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

Dezembro de 2018

Ficha de Identificação



Discente: Ana Catarina Tavares Ferreira

Número de Estudante: 5008731

Escola de Ensino: Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto

Instituição: Instituto Politécnico da Guarda

Curso: Comunicação e Relações Públicas

Docente Orientador: Prof. Doutor Carlos Canelas

Organização de Estágio: Porto Canal

Morada da Entidade: Rua Joaquim Pinto, n°78 4460-338 Senhora da Hora, Matosinhos

Website da Entidade: www.portocanal.sapo.pt

E-mail da Entidade: geral@portocanal.pt

Telefone da Entidade: 22 953 8525

Supervisora do Estágio: Eduarda Pires

Grau académico: Licenciada Ciências da Comunicação - Jornalismo

Duração do Estágio Curricular: três meses

Data de início do Estágio Curricular: 3 de setembro de 2018

Data do fim do Estágio Curricular: 30 de novembro de 2018

“O único lugar onde sucesso vem antes do trabalho é no dicionário”¹

Albert Einstein

¹Fonte: <http://www.citador.pt/frases/o-unico-lugar-onde-sucesso-vem-antes-do-trabalho-albert-einstein-5961>
(consultado a 3 de setembro de 2018).

Agradecimentos

E, num ápice, três anos se passaram. Como assim!? Sim, foram três anos de muitas questões, de muitos altos e baixos, onde houve aprendizagens e objetivos alcançados. Também foram anos onde se fizeram amizades, que certamente ficam para a vida. E, com o acabar de mais uma etapa, a saudade já aperta, e a vontade de voltar atrás no tempo é enorme! Será possível voltar atrás no tempo? Posto isto, quero agradecer a todos os que estiveram do meu lado, e que me apoiaram nesta etapa tão importante da minha vida.

Em primeiro lugar, gostaria de agradecer à cidade que me acolheu nestes três anos, principalmente à escola que me deu a oportunidade de alargar os meus horizontes e conhecer pessoas que levo para a vida, a Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda. Isto também não teria sido possível se não tivesse excelentes profissionais a ajudar-me, posto isto, também quero agradecer aos professores que me acompanharam e me ajudaram a crescer, não só nos conhecimentos, mas como pessoa. Um especial obrigada ao meu orientador de estágio, o professor Carlos Canelas, por ter aceitado este desafio e por tudo o que me ensinou, pois, graças às lições de edição, posso dizer que fui muito elogiada na edição das peças.

Em segundo lugar, quero agradecer à Chefe de Redação, Vanda Balieiro. Um grande obrigada por tudo! Não podia faltar um agradecimento à minha supervisora, Eduarda Pires, que sempre me apoiou e me ajudou no meu progresso. À restante equipa do Canal, também quero agradecer pela receção e o carinho, e por estarem sempre prontos a ajudar. Sem dúvida que foram como uma família para mim.

Em terceiro lugar, aos meus colegas estagiários, com quem vivi momentos de grande alegria e com quem podia desabafar sobre o que se passava no canal. Obrigada pelas fofuices, pelos risos e pela ajuda nos momentos de *stress*. Foram, sem dúvida, o meu grande apoio nestes meses, pois estavam “no mesmo barco” que eu. São, com toda a certeza, amigos para a vida.

Não podiam faltar as pessoas que me acompanharam ao longo dos três anos, a família que eu escolhi, as pessoas que me ligavam para ir às aulas, ou vice-versa. Às pessoas que estiveram do meu lado, nos bons e maus momentos. À Beatriz Cavaca e à Bebiana Rodrigues, um abraço cheio de saudades e um obrigada do fundo do coração. Foram, com toda a certeza, as pessoas que mais me preencheram o coração.

At last, but not least, à minha família, pois sem ela é que não teria conseguido chegar onde cheguei, sem o apoio deles não teria prosseguido com o meu sonho. Eles são o pilar da minha vida, são o meu porto seguro, onde sei que posso voltar sempre que preciso. São o colo que irei sempre procurar. Obrigada mãe que, mesmo sozinha (pois o pai encontra-se fora em trabalho), não deixaste que me faltasse nada. Obrigada pai que, mesmo emigrado, estiveste presente nos momentos certos, mesmo que fosse durante um fim de semana. Aos meus irmãos, que sempre me apoiaram, dou-vos um conselho: sigam sempre os vossos sonhos!

A todos, um muito obrigada!!

Resumo

O presente relatório tem como objetivo apresentar os trabalhos realizados no estágio curricular, que teve lugar no departamento de informação do canal generalista de cabo, Porto Canal, durante um período de tempo de três meses, tendo sido iniciado a 3 de setembro e terminado a 30 de novembro.

O estágio é a última unidade curricular do curso de licenciatura, que acaba por ser a mais prática do curso, pois são postos em prática os conhecimentos adquiridos ao longo dos três anos escolares. É, de igual forma, uma espécie de passagem da vida escolar para a vida profissional, uma vez que, ajuda o aluno a ambientar-se ao mundo de trabalho.

O relatório de estágio está dividido em dois capítulos. O primeiro corresponde à contextualização teórica, isto é, a apresentação da empresa, havendo uma breve menção à história do Porto Canal, bem como o seu estado atual; serão abordados temas como a imagem e a comunicação do canal, tendo como base os conhecimentos adquiridos nas unidades curriculares.

Já o segundo capítulo corresponde à contextualização prática, onde será explicado o que “se passa por detrás das câmaras”, ou seja, como é gerida a fase de produção de informação, e as tarefas praticadas ao longo do estágio.

No final surge uma pequena reflexão sobre a experiência vivenciada, como foi entrar no mundo do trabalho e sobre os momentos vividos no canal.

Palavras-chave: Informação; Jornalismo; Porto Canal; Redação; Reportagem.

Abstract

The purpose of this report is to present the work carried out during the curricular training course held in the information department of the cable channel, Porto Canal, for a period of three months, starting on September 3 and ending on November 30.

The internship is the last curricular unit of the degree, which turns out to be the most practical of the course, since the knowledge acquired during the three years of school is put into practice. It is, likewise, a kind of transition from school life to work life, since it helps the student to become more familiar with the world of work.

The internship report is divided into two chapters. The first corresponds to the theoretical contextualization, that is, the presentation of the company, with a brief mention of the history of Porto Canal, as well as its current state; themes such as the image and communication of the channel will be addressed, based on the knowledge acquired in the curricular units.

The second chapter corresponds to the practical contextualization, where it will be explained what goes on behind the chambers, that is, how the information production phase is managed and the tasks practiced along the stage.

At the end there will be a small reflection on the experience experienced, such as entering the world of work and the moments lived in the channel.

Keywords: *Information; Journalism; Newsroom; Porto Canal; Report*

Índice Geral

Ficha de Identificação	I
Agradecimentos	III
Resumo	V
Abstract	VI
Índice de Figuras	IX
Índice de Tabelas	IX
Lista de Acrónimos e Siglas	X
Glossário	XI
Introdução	1
CAPÍTULO 1: Porto Canal	2
1. Contextualização	3
1.1 Localização	3
1.2 História do Canal	4
1.2.1 Porto Canal	5
1.3 Estrutura Organizacional	7
1.4 Cultura Organizacional: Missão, Visão e Valores.....	9
1.4.1 Missão.....	9
1.4.2 Visão	9
1.4.3 Valores.....	10
1.5 Objetivos.....	10
1.6 Identidade Visual.....	11
1.6.1 Nome	11
1.6.2 Logótipo.....	12
1.6.3 <i>Slogan</i>	14

1.7 Comunicação Organizacional.....	15
1.7.1 Comunicação Interna.....	15
1.7.8 Comunicação Externa.....	16
1.8 Público-alvo.....	17
1.9 Concorrência.....	18
CAPÍTULO 2: Estágio	19
2. Plano de Estágio	20
2.1 Atividades Desenvolvidas na Produção	21
2.1.1 Cronograma das Atividades.....	21
2.1.2 Rondas	22
2.1.3 <i>Push-Ups</i>	23
2.1.4 Aberturas	23
2.2 Atividades Desenvolvidas na Edição	24
2.2.1 <i>OFFs</i>	24
2.2.2 Terreno.....	25
2.2.3 Reportagens	25
2.2.4 Síntese Internacional.....	27
2.2.5 Outros	27
Reflexão Final	28
Bibliografia	30
Webgrafia	31
Anexos	
Apêndices	

Índice de Figuras

Figura 1 - Localização da Cidade do Porto no mapa de Portugal.....	3
Figura 2 - Localização do Porto Canal na Senhora da Hora.....	4
Figura 3 - Localização do Porto Canal na Campanhã.....	4
Figura 4 – Organigrama Porto Canal.....	8
Figura 5 – Elementos que inspiraram o Logótipo.....	12
Figura 6 – Logótipos Secundários.....	14
Figura 7 – <i>Slogan</i> do Porto Canal Adaptado.....	14
Figura 8 – <i>Facebook, Instagram</i> e <i>site</i> oficial do Porto Canal.....	16
Figura 9 – Emissão <i>online</i> do Porto Canal.....	17
Figura 10 – <i>Site</i> da Proteção Civil.....	22
Figura 11 - Aberturas dos Jornais Generalistas.....	24
Figura 12 – <i>VSN Explorer</i> e <i>Inception</i>	26

Índice de Tabelas

Tabela 1 – Programas Transmitidos pelo Porto Canal.....	6
Tabela 2 – Evolução do Logótipo do Porto Canal.....	3
Tabela 3 – Cronograma de Atividades.....	22

Lista de Acrónimos e Siglas

CDOS	Comando Distrital de Operações de Socorro
FCP	Futebol Clube do Porto
GNR	Guarda Nacional Republicana
PJ	Polícia Judiciária
PROCIV	Proteção Civil
PSP	Polícia de Segurança Pública
RTP	Radiotelevisão Portuguesa
SIC	Sociedade Independente de Comunicação
TVI	Televisão Independente

Glossário de Termos Técnicos

Agenda	Documento que tem os serviços a realizar de forma detalhada, bem como o jornalista e o repórter de imagem que os vai realizar. É elaborada diariamente, ao final do dia
Alinhamento	Lista de peças informativas selecionadas para os blocos noticiosos e ordenadas pelo grau de importância e/ou relevância, consoante os critérios editoriais da empresa
Continuidade	Equipa de profissionais responsável pelo alinhamento de todos os programas do Porto Canal.
Delegações	Pequenos estúdios dependentes do Porto Canal, situados noutras regiões do norte do país, que ajudam na cobertura de ocorrências dessas zonas
Direto Televisivo	Quando o canal televisivo está presente no local do acontecimento, e este é transmitido em tempo real
LEAD	Primeiro parágrafo de uma notícia que responde às perguntas “o quê?”, “quem?”, “quando?” e “onde?”
OFF	Peça com uma sequência de imagens que será narrada, posteriormente, pelo pivô do jornal
ONLINE	Estar presente na <i>Internet</i> , através do <i>site</i> oficial e das redes sociais
Oráculo	Informação escrita com os dados mais relevantes sobre a notícia apresentada, presente na parte inferior da peça, colocada posteriormente na <i>régie</i> . Pode ser Tema, Nome ou Função
Peça	Obra jornalística que pode tratar-se de uma grande reportagem, entrevista ou apresentação de uma personalidade
Peça de Redator	Peça jornalística baseada numa notícia, onde o jornalista não precisa de ir para o terreno, trabalha consoante o que a notícia lhe proporciona
Pintar	Termo utilizado quando se ilustra uma peça jornalística, ou seja, as imagens utilizadas para ilustrar o <i>Off</i> do jornalista
Pivô	Jornalista que apresenta o telejornal

<i>Push Ups</i>	Pequenas frases que surgem na parte inferior do ecrã, também conhecido como rodapé, e que contém informação jornalística que aparece durante o jornal
Promo	Sequência de imagens que tem como objetivo promover uma peça que irá ser transmitida no jornal
<i>Régie</i>	Local onde se controlam as emissões televisivas, quer estas sejam em direto, quer seja gravação
Serviço	Trabalho realizado pelo repórter de imagem e o jornalista
Síntese Internacional	Peça com as notícias internacionais mais badaladas do dia; pode ter entre três a quatro notícias, conforme o necessário e tem uma duração de, mais ou menos, um minuto e meio
Sonorizar	Dar a voz a uma peça, que pode ou não, ser jornalística
Terreno	Local onde decorre um acontecimento e se encontra o jornalista e repórter de imagem, para a realização de uma peça
TH	<i>Talking Head</i> : excerto, com duração máxima de 1', do entrevistado com os pontos mais relevantes de uma entrevista.
Vivos	Expressão utilizada quando nos referimos à(s) pessoa(s) que é/são entrevistada(s) e aparece(m) na peça; também se utiliza este termo quando nos referimos à presença do jornalista na peça
<i>Vox-Pop</i>	Quando o jornalista vai a locais públicos perguntar a opinião das pessoas, sobre determinado tema
<i>Voz OFF</i>	Texto que é narrado com a voz do jornalista que serve como contextualização do assunto que vai ser noticiado e serve como mote para a entrada dos THs dos entrevistados, ao longo da reportagem

Introdução

O seguinte relatório vem na sequência do estágio curricular, que realizei no departamento de informação do Porto Canal, na parte da produção e edição de reportagens, necessário para a conclusão do curso de licenciatura em Comunicação e Relações Públicas ministrado na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto do Instituto Politécnico da Guarda. Ao longo de três meses foram realizadas tarefas indicadas pela Chefe de Redação, Vanda Balieiro (anexo I).

O principal objetivo da elaboração deste relatório é poder apresentar, descrever e refletir sobre as atividades executadas e desenvolvidas no estágio. Serve, de igual forma, para dar a conhecer este canal de cabo e, conseqüentemente, será dividido em dois capítulos. No primeiro será exposta uma caracterização sumária da organização, nomeadamente a sua localização, a sua história e uma contextualização mais atualizada. De seguida, irei explorar de forma mais aprofundada os temas abordados nas aulas, tais como, a cultura organizacional da empresa, onde está incluída a missão, a visão e os valores da empresa, os seus objetivos, a estrutura organizacional, ou seja, os elementos que fazem parte da administração e direção, a identidade visual, que inclui o nome, o logótipo e o *slogan* do canal; irão ser igualmente abordados a política de comunicação, onde estão abrangidas a comunicação interna e a externa, e os públicos-alvo do Porto Canal. Já o segundo capítulo, será focado nas atividades realizadas por mim, ao longo dos três meses, que serão explanadas, detalhadamente. Terá uma breve explicação como funciona o trabalho da produção de informação, uma vez que só lá estive três semanas. Irei especificar o trabalho realizado pelas produtoras e por mim.

No fim deste relatório, estará presente uma pequena reflexão final, como forma de conclusão, onde avaliarei o meu estágio, isto é, o proveito que tirei deste, o que correu bem e o que correu menos bem.

Os métodos empregues para a execução do relatório de estágio foram assentes em pesquisas bibliográficas, principalmente nos livros recomendados pelos docentes, e na *Internet*, para obter conhecimentos do Porto Canal.

.... Os profissionais do jornalismo não são como os empregados de outras empresas. Têm uma obrigação social que pode, (...), sobrepor-se aos interesses dos imediatos dos empregadores (Kovach et. al., 2004, p. 53).

CAPÍTULO 1

p•orto
C A N A L

Neste capítulo estará presente uma caracterização sumária da organização, desde a sua história, até ao seu público-alvo.

1. Contextualização

O Porto Canal é um canal de televisão português, por cabo, generalista, que cobre todo o território do Norte, mas também se dedica a notícias nacionais. A sua programação vai desde os programas mais informativos, até aos de entretenimento, passando pelo desporto, que se foca no universo do Futebol Clube do Porto, doravante designado por FCP.

O canal está presente nos canais de cabo, na posição 14 do MEO, no canal 13 da NOS e nas posições 13 e 186 da Vodafone e NOWO, respetivamente.

--(art. 4.º, ns. 2 e 3, e 4.º — A, n.º 1 da Lei n.º 27/2007, de 30 de Julho, com a redacção conferida pela Lei n.º 8/2011, de 11 de Abril)

A Avenida dos Aliados – Sociedade de Comunicação, SA (Avenida dos Aliados, SA) é a titular do serviço de programas televisivo “Porto Canal”, autorizado pela ERC em Setembro de 2006, através da Deliberação 8-A/2006, tendo sido classificado como serviço de programas temático de cobertura nacional e acesso não condicionado livre. (http://portocanal.sapo.pt/porto_canal/ - 4 de dezembro de 2018)

1.1 Localização

A cidade do Porto, ou cidade Invicta, localiza-se no Norte de Portugal, como se pode verificar na figura 1. Segundo os censos de 2011, tem uma população de 237 591 habitantes (<https://www.pordata.pt> - 4 de dezembro de 2018).



Figura 1 - Localização da Cidade do Porto no mapa de Portugal
Fonte: Google Maps

É sede de distrito do Porto, e um dos 18 municípios do distrito, que se subdivide em duas sub-regiões, o Grande Porto e o Tâmega. Para além do Porto, outros 10 municípios fazem parte da sub-região do Grande Porto, sendo um deles Matosinhos.

É neste município que se encontra a sede e departamento de informação do Porto Canal, mais especificamente, na Rua Joaquim Pinto n.º 78, Senhora da Hora, como se pode ver na figura 2.



Figura 2 - Localização do Porto Canal na Senhora da Hora

Fonte: Google Maps

Por sua vez, os estúdios de entretenimento e a secção de desporto, estão divididos entre o Estádio do Dragão e o Dragão Caixa, na freguesia de Campanhã, concelho do Porto, como se pode observar na figura 3.



Figura 3 - Localização do Porto Canal na Campanhã

Fonte: Google Maps

1.2 História do Canal²

O dia 29 de setembro de 2006 marca o início das emissões do Porto Canal. A sua programação, durante três anos, focou-se mais na informação de interesse para os concelhos do Grande Porto, com a colaboração de empresas, autarquias e entidades da área metropolitana do distrito, nomeadamente, a Universidade do Porto. Em 2009, o Canal deixa de ter “carácter de exclusividade” do Grande Porto, e decide expandir-se para o restante território do Norte.

²Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Canal (4 de dezembro de 2018)

Posto isto, em 2010, abriu as delegações de Mirandela, Arcos de Valdevez e Penafiel; no início de 2011 são abertas as delegações de Guimarães, Braga e Douro (Vila Real); no ano seguinte, foi a vez de Lisboa e Aveiro Norte, sendo que, em 2013, abriu em Aveiro (anexo II). Em cada delegação existe um jornalista e um repórter de imagem.

É a 1 de agosto de 2011 que tudo muda no percurso do Porto Canal. O Canal passa a ser propriedade do FCP, em parceria com a empresa espanhola, *Media Luso*, com opção de compra ao fim de dois anos. Nesse mesmo dia, foram introduzidos novos programas, “Somos Porto” e “Flash Porto”. No dia do quinto aniversário estreou o programa “Azul e Branco” e novos programas de informação geral. Para além da mudança na grelha de programas, também a estrutura hierárquica sofreu alterações. Relativamente à mudança na grelha, houve um maior investimento nas horas de transmissão de conteúdos relacionados com o FCP e na emissão em direto de jogos das diferentes modalidades do clube azul e branco. O primeiro jogo transmitido, em direto pelo Canal, foi da equipa B do FCP, a 18 de agosto de 2012. Domingos de Andrade assumiu as funções de Diretor de Informação, no final de 2011, e Júlio Magalhães de Diretor Geral, em janeiro de 2012. Em 2014, Ana Guedes Rodrigues substituiu Domingos de Andrade, na Direção de Informação.

Uma nova era surge para o Porto Canal. Em janeiro de 2016, o Canal surge renovado, mais forte e abrangente. Após a sua aquisição por parte do FC Porto, em julho de 2015, a estação televisiva sofre transformações profundas, tendo investido na melhoria do som e imagem (televisão de alta definição), e na renovação do logótipo e do grafismo do Canal. Houve ainda, um maior investimento nas emissões de conteúdos relacionados com o clube azul e branco, e mais emissões em direto de jogos da equipa B, assim como dos escalões de formação e outras modalidades. Existiu, de igual modo, uma maior aposta em novos programas de entretenimento, o horário de emissão passou a ter início às 8h da manhã; a grelha torna-se mais diversificadas e são contratadas cara novas, com o objetivo do Porto Canal se tornar mais próximo do seu público

1.2.1 Porto Canal

O Porto Canal é, tal como referido, um canal de cabo generalista que se dedica a todo o território português, com especial destaque à zona norte. A sua programação diversificada vai desde conteúdos desportivos a programas informativos.

Atualmente, o Canal tem dois estúdios: o da Senhora da Hora, em Matosinhos, e o do Centro de Produção do Dragão, no Dragão Caixa. Quanto às delegações, neste momento só estão abertas as delegações de Braga, do Douro e das Terras de Santa Maria. É nos estúdios localizados na Senhora da Hora que se encontra a sede do Porto Canal, e onde são transmitidos a totalidade dos programas informativos, inclusive o Jornal Diário. Contudo, é a partir dos estúdios fixados no Dragão Caixa, que são feitas as emissões dos programas de entretenimento e os relacionados com o universo do FC Porto.

Na seguinte tabela, serão apresentados os programas de informação, entretenimento e desporto, que são transmitidos, diariamente, no Porto Canal.

Tabela 1 – Programas Transmitidos pelo Porto Canal
Fonte: http://portocanal.sapo.pt/porto_canal/ (5 de dezembro de 2018)

PROGRAMAÇÃO				
Informação	Desporto	Entretenimento	Cultura	Bem-Estar
À Sexta com...	Azul e Branco	Alô Ricardo	A Falar é que a Gente se Entende	Clube de Cozinheiros
Destino Norte	Desporto em Direto	Cinema Batalha	À Volta da Música com Francisco Tavares	Filhos e Cadilhos
Estado do País	Nas 4 Linhas	Consultório	Caminhos da História	Imperdíveis
Jornal Diário	Universo Porto	Estação de Serviço	Cultura em Expansão	
Júlio Magalhães	Universo Porto da Bancada	<i>Glitter Show</i>	Gente com História	
Mentes que Brilham	Universo Porto Entrevista	Olá Maria	N'Agenda	
Opinião dos Autarcas	Universo Porto Jornal	Sexo à Moda do Porto	Radioativo	

1.3 Estrutura Organizacional

A estrutura organizacional é a combinação da departamentalização e da hierarquia de uma empresa, da qual faz parte um grupo de pessoas, que têm uma meta em comum, e que trabalham em conjunto para alcançá-la (<https://www.dicionariofinanceiro.com/estrutura-organizacional/> - 6 dezembro de 2018). Por conseguinte, desenha-se “um organigrama, redigimos a descrição das funções, enunciamos princípios de funcionamento, aprontamos processos, etc.: mercê desses meios, instauramos uma estrutura organizacional” (Aubert *et al.*, s./d., p. 229).

O Porto Canal não foge à regra e também dispõe de uma estrutura organizacional. É através de um organigrama, “gráfico que representa a estrutura da empresa, representando os seus órgãos e as diversas funções que contribuem para a sua atividade” (François; s./d., p. 51), que se entende melhor a hierarquia da empresa. Mediante a informação presente no *site* do Canal, elaborei um organigrama (figura 4).

O Conselho de Administração é composto pelo presidente, o atual presidente do FCP, Jorge Nuno Pinto da Costa, e pelos três vogais, por ordem, Adelino Sá e Melo Caldeira, Fernando Manuel dos Santos Gomes e Francisco José de la Fuente Ruz; abaixo, encontra-se a Mesa da Assembleia Geral, sendo o cargo de presidente ocupado por José Manuel Fernandes, e o cargo de secretário pelo Rui Miguel Marranas.

Tal como os outros canais televisivos, o Porto Canal também possui responsáveis pelos conteúdos de emissões televisivas e pelos conteúdos *online*, contando com a colaboração de diretores, coordenadores e outros membros. Desde 2012, que o cargo de Diretor Geral é ocupado pelo jornalista Júlio Magalhães. No departamento de informação, é a jornalista Ana Guedes Rodrigues que ocupa a posição de Diretora de Informação, seguida por Ana Rita Bastos, no cargo Coordenadora Executiva e a posição de Chefe de Redação está a cargo de Vanda Balieiro. No departamento dos conteúdos do desporto, o cargo de Coordenador de Informação e Programação é ocupado pelo Rui Cerqueira. A Coordenadora de Programas e Emissão é Mafalda Campos, sendo que ela coordena os programas de entretenimento e dos conteúdos relacionados com o FCP. Por último, no departamento do *online*, o cargo de Diretora de Informação continua a cargo de Ana Guedes Rodrigues e, de seguida, encontra-se André Arantes, com a função de Editor e Coordenador de Conteúdos do *Online*.

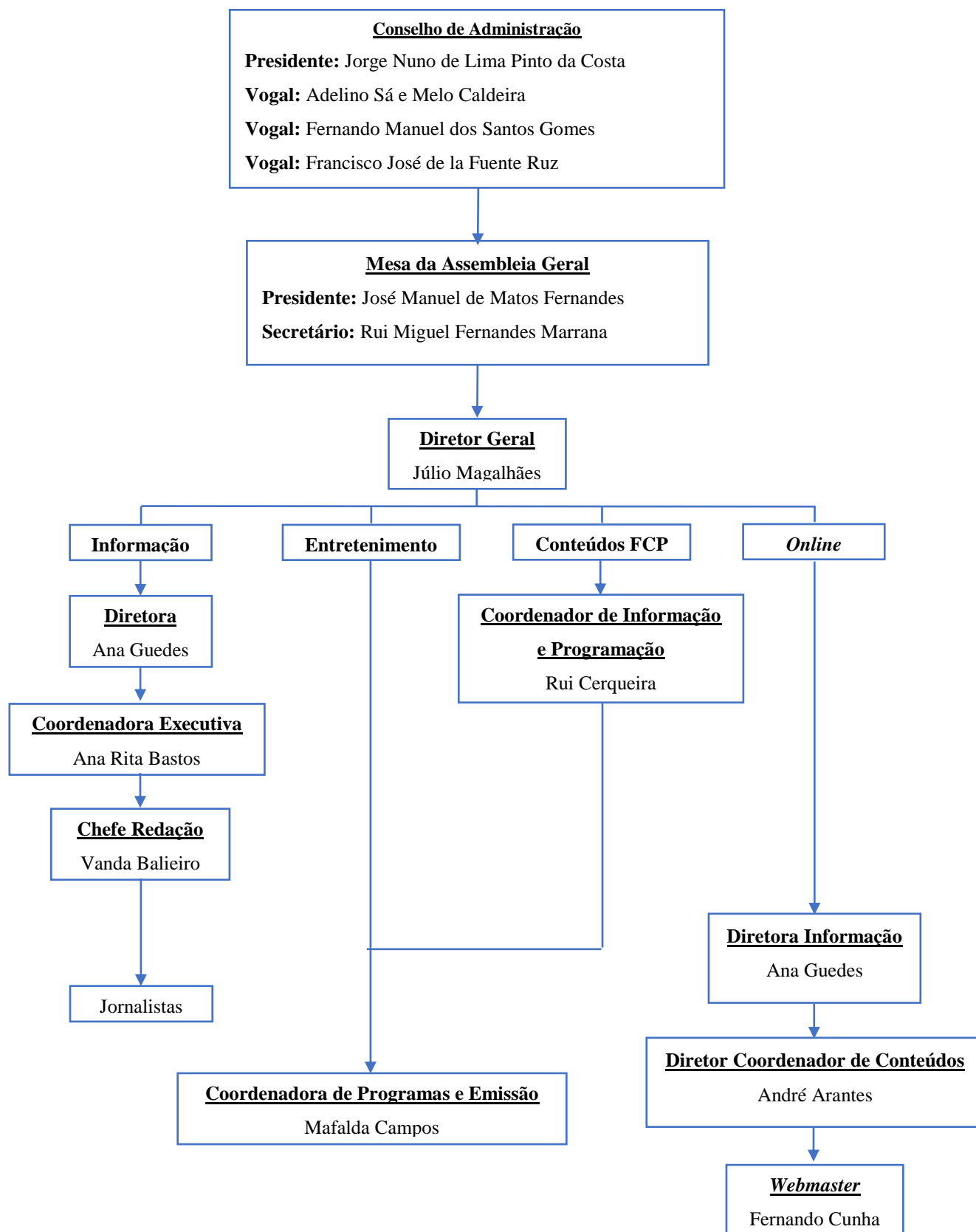


Figura 4 – Organograma Porto Canal
Fonte: http://portocanal.sapo.pt/porto_canal/ (6 de dezembro de 2018)

1.4 Cultura Organizacional: Missão, Visão e Valores

Cada organização tem características próprias que, algumas vezes, se assemelham a outras organizações, que provêm do meio onde se encontra (cidade, país) e dos seus colaboradores. Assim sendo, “uma cultura organizacional seria pois «um conjunto de formas adquiridas de comportamento, numa organização»” (Aubert *et al.*, s./d., p. 375).

Para Daychoum (2009, p. 35), “a Missão, a Visão e os Valores são as bases para se estabelecer a direção e orientação para uma organização, mas, para se tornarem realidade, têm que se traduzir em objetivos e orientações estratégicas”.

O Porto Canal tem a sua missão, visão e valores bem estipulados e, diariamente, cada colaborador trabalha para cumprir o seu dever para com o Canal, mas, principalmente, para com o público.

1.4.1 Missão

De acordo com Sebastião Teixeira (2011, p. 35), a missão de uma organização consiste na definição dos seus fins estratégicos gerais. Deste modo, “a missão deve de ser formalmente expressa, servindo de guia de orientação para as pessoas que trabalham na empresa, nomeadamente os grupos que a constituem e os gestores nos diversos níveis” (Teixeira, 2011, pp. 35-36).

A principal missão do Porto Canal é chegar perto das comunidades em que a cobertura jornalística não é tanta, daí ter delegações em pontos estratégicos na região norte do país e, conseqüentemente, produzir conteúdos que tenham interesse a nível nacional. Outra missão que o Canal tem em conta é demonstrar ao seu público que também no norte do país, existe atividade política, social e cultural. Todavia, a sua missão é continuar a ser um canal que chega às comunidades e que pretende descentralizar os conteúdos jornalísticos.

1.4.2 Visão

A visão é tão importante como a missão, pois a visão “é um direcionador de longo prazo que guia constantemente as empresas, podendo ser comparada a uma âncora lançada no futuro” (Gonçalves, 2006, s./p.). Por outras palavras, a visão procura projetar a missão da empresa, no futuro.

Sendo um canal televisivo que se foca, maioritariamente, na atualidade da zona norte, a sua

visão passa pela transmissão dessa atualidade com a exigência e profissionalismo, que tanto os caracteriza. Como resultado, tentam cumprir as exigências do seu público, transmitindo conteúdos atuais e, acima de tudo, experienciados mais de perto, uma vez que, estar no terreno, proporciona um maior realismo do acontecimento.

1.4.3 Valores

Tal como as pessoas têm os seus valores pessoais, também uma empresa tem os seus. Esses valores estão ligados à ética, ao profissionalismo, à responsabilidade e competência, à transparência e à forma como o colaborador encontra o equilíbrio entre o trabalho e a sua vida pessoal.

Sendo assim, “as organizações têm valores partilhados, tenham ou não consciência disso. Por vezes estes são defendidos frouxamente ou sem energia, ou variam entre os departamentos ou divisões. Mesmo assim, não é possível existir uma organização sem que os seus membros se enquadrem em certa medida no colectivo” (Francis & Woodcock, 2008, p. 160).

A equipa do Porto Canal é uma espécie de família, fora do nosso meio familiar. Visto que é uma equipa pequena, comparativamente aos outros canais televisivos, isso torna-se uma vantagem, pois a relação entre eles é mais fácil, conhecendo-se uns aos outros, desde a administração até à empregada de limpeza. Essa harmonia transparece para o telespectador, principalmente no terreno, com a equipa de reportagem. Para além do ambiente vivenciado, os seus valores passam pelo profissionalismo e exigência, para cada vez mais, se tornarem um canal de referência.

1.5 Objetivos

Uma empresa deve ter os seus objetivos definidos, isto é, as metas que pretende atingir. Os “objetivos são o resultado desejado numa qualquer actividade. Quando não forem expressamente definidos de forma diferente, entenderemos que «metas» e «alvos» são sinónimos de objetivos” (Teixeira, 2011, p. 38).

Os objetivos, contrariamente à missão que é mais genérica, devem ser explicitados de uma forma mais concreta. Não obstante, deve ter as seguintes características: hierarquia, pois nem todos os objetivos têm a mesma prioridade; consistência, deve existir uma harmonia entre eles; mensurabilidade, isto é, até que ponto os objetivos foram, ou não, atingidos; calendarização, tal como o nome indica, instituir um prazo e, por fim, desafios atingíveis, no sentido em que, os

objetivos devem de ser realistas, ou seja, se o seu alcance é possível (Teixeira, 2011).

O grande objetivo, a longo prazo, do Porto Canal, é passar a cobrir todo o território nacional, passando de uma cobertura mais regional, para uma mais nacional. Não obstante, tem os seus pequenos objetivos diários, que passam pela transmissão de conteúdos exclusivos que, consequentemente, leva a uma maior procura por parte dos telespectadores e, assim, ao aumento das suas audiências.

1.6 Identidade Visual

A imagem institucional é “o resultado do conjunto de imagens integradas que a empresa projeta para o exterior e que ficam retidas na mente dos públicos com os quais a empresa se relaciona” (Beirão *et al.*, 2008, p. 56), ou seja, é a perceção que os indivíduos têm sobre uma determinada empresa, incluindo os seus produtos ou serviços. A identidade visual de uma empresa diz respeito aos elementos primários que a identificam de imediato, e que a distingue das restantes. Esses elementos são o nome, o logótipo e o *slogan*.

1.6.1 Nome

O nome é o primeiro elemento a ter em conta, pois é este que “relaciona a instituição ou a entidade com o modo de a denominar, ao mesmo tempo que a descreve e caracteriza” (Ramos, 2007, p. 27).

De acordo com Lampreia, existem sete categorias de nomes: nome individual, regra geral, refere-se ao fundador da empresa, mas, mais tarde, podem-se acrescentar nomes de pessoas que tenham herdado a empresa, ou sucedem no cargo; associação de nomes, são os nomes dos indivíduos que integram a sociedade, inicialmente criada; nome descritivo, associa-se logo o nome com a atividade da empresa; nome abreviado, quando o nome de uma instituição é abreviado para melhor memorização; nome por iniciais, as empresas utilizam as iniciais do nome para este se tornar mais memorizável; nome fabricado, não está associado a nenhum fundador, sociedades ou a atividade que representa e, por último, nome por analogia, associa-se o nome da empresa a algo que a represente.

Em relação ao Porto Canal, podemos afirmar que o nome é descritivo, pois o público associa logo o nome à atividade da empresa. A palavra “Porto” remete para a cidade onde a estação televisiva está sediada, e a palavra “Canal” para a sua atividade, ou seja, um canal televisivo.

1.6.2 Logótipo

O logótipo, ou logo, “refere-se à forma particular como o nome da marca é representado graficamente, pela escolha ou desenho de um tipo específico” (Beirão *et al.*, 2008, p. 68). Este é imprescindível em qualquer empresa e “funciona (...), como o seu bilhete de identidade visual, onde mediante um símbolo e uma forma apresenta a personalidade e faz prova de existência na empresa” (Lampreia, 1998, p. 50). Os elementos bases de um logo são o nome, a letra utilizada e um símbolo.

Inicialmente, o logótipo do Porto Canal era simples e, ao longo dos anos, foi mudando e evoluindo, de maneira a tornar a sua imagem mais atual, como pode ser visível na tabela 2. O seu logo atual foi apresentado ao público, no *site* do Canal, a 6 de janeiro de 2016, como *match sponsor*³ do FC Porto x Rio Ave, o logótipo que será a nova imagem do canal a partir de segunda-feira, dia 11 de Janeiro (<http://portocanal.sapo.pt/noticia/78678> - 6 de dezembro de 2018). Este novo *design* tem duas dimensões: um ícone figurado das pontes do Porto, que representa o meio de união e comunicação pelo País, e o *lettering* onde a palavra Porto está em destaque.

O logótipo teve inspiração em quatro elementos: a Esfera Armilar, instrumento de navegação que norteou os portugueses na época dos Descobrimentos, com o Infante D. Henrique, e cujo objetivo é elencar a expansão do canal pelo país; as pontes que são entendidas como um meio de união, "do Porto para o mundo"; o microfone pois dá voz a todos os intervenientes do Canal e o FCP, numa associação ao seu logótipo (<http://portocanal.sapo.pt/noticia/78678> - 6 de dezembro de 2018). Na figura 5, podemos ver o processo de construção do logótipo.



Figura 5 – Elementos que inspiraram o logótipo

Fonte: <https://www.behance.net/gallery/33551523/Porto-Canal-Rebranding> (7 de dezembro de 2018)

³*Match Sponsor* – Patrocinador de um jogo

Tabela 2 – Evolução do logótipo do Porto Canal

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Porto_Canal_logo.jpg (7 de dezembro de 2018).

2006 – 2008



2008 – 2011



2011 – 2016



2016 – presente



Em relação às cores, os logótipos do Porto Canal sempre assentaram no azul e branco, alusivo ao clube portista, bem como o preto que transmite o rigor e a distinção. Atualmente, apresenta-se com o fundo a branco, que representa a verdade e a sabedoria, e as letras, bem como o símbolo, a azul escuro, que transmite racionalidade (Monteiro, 2004, p.79). Todavia, também pode apresentar um logo com fundo preto Quanto ao *lettering*, a palavra “Porto” continua em destaque, em comparação à palavra “canal”, de forma a destacar a cidade de origem do Canal televisivo.

Contudo, as cores variam conforme o programa que está a ser transmitido, como se pode observar na figura 6.



Figura 6 – Logótipos Secundários

Fonte: <http://portocanal.sapo.pt/programas> (7 de dezembro de 2018)

Da esquerda para a direita: o primeiro logótipo é dos programas informativos e apresenta a cor amarela, que transmite inteligência, e acrescenta linhas; o segundo é dos programas desportivos, e a cor escolhida foi a laranja, que revela a energia e o convívio, e apresenta uma bandeira; o do meio não apresenta alterações, sendo o original, e está presente nos programas de entretenimento; o quarto é dos culturais e, apesar de continuar a ser azul, este é claro e tem uma espécie de mosaico a ilustrar; o quinto e último é dos programas de bem-estar, e a cor é o verde, que remete para a natureza e a vida, e o seu símbolo são um género de folhas.

1.6.3 Slogan

O *slogan* é um elemento importante para a identidade visual de uma empresa pois, tal como o logótipo, deve de ser simples e de fácil memorização. “Apesar de ser (...), como que um complemento do logotipo, a sua importância é primordial (...)” (Lampreia, 1998, p. 53).

O *slogan* do Porto Canal é “Sinta Mais”, e pode ser representado de duas formas: “Sinta Mais” ou “Sinta +”, usualmente usado na publicidade. O verbo sentir é usado no tempo presente do conjuntivo, de forma a que o público, em casa, sinta o que o canal tem para lhe oferecer, de uma maneira mais intensa, em relação aos outros órgãos de comunicação social, daí o uso do “+”. Na figura 7, podemos ver exemplos de como o *slogan* é usado.



Figura 7 – Slogan do Porto Canal adaptado aos seus temas televisivos

Fonte: <https://www.facebook.com/pg/portocanal/photos> (8 de dezembro de 2018)

1.7 Comunicação Organizacional

No âmbito da comunicação organizacional, J. Lampreia (s/d, p. 21) refere que “a comunicação é o suporte da vida em sociedade; nenhum grupo poderia sobreviver se não existisse uma troca de comunicações entre os seus elementos”, ou seja, o ser humano necessita de comunicar para interagir entre os seus. Numa organização, isso não é diferente. “Ao falarmos de relações de longo prazo entre a empresa e os públicos, estamos inevitavelmente a falar de um processo complexo e lento: o da construção da Imagem Global da empresa (...)” (Lindo *et al.*, 2011, p. 354).

Todavia, as empresas não se devem de preocupar só com a comunicação externa, isto é, com a imagem que transmitem para fora. Também se devem focar na comunicação interna, sendo que é através de um bom ambiente no trabalho, que se consegue transmitir uma boa imagem da empresa. Daí terem em conta a comunicação interna, mais direcionada para os seus funcionários e colaboradores, e a externa, que vai desde os clientes aos fornecedores.

No caso do Porto Canal, a sua comunicação está focada para o tipo empresarial, uma vez que se trata de uma empresa, e o seu principal objetivo é gerar lucro.

1.7.1 Comunicação Interna

Podemos definir a comunicação interna “como o conjunto de ações que a organização coordena com o objetivo de ouvir, informar, mobilizar, educar e manter coesão interna em torno de valores que precisam ser reconhecidos e compartilhados por todos e que podem contribuir para a construção de boa imagem pública” (Curvello, 2012, p. 22). Por outras palavras, a comunicação interna serve para manter os colaboradores a par das novidades da empresa, assim como dos projetos futuros e darem a sua opinião acerca de algum assunto.

A este respeito, Inácio Beirão *et al.* (2008, pp. 31-33) aborda três tipos de comunicação, a saber: a ascendente, que vai dos colaboradores para a administração; a descendente, que parte dos administradores para os colaboradores e a horizontal, que se estabelece entre os elementos do mesmo grupo, que se encontram no mesmo nível hierárquico. Assim sendo, podemos afirmar que o tipo de comunicação no Porto Canal é transversal, pois tanto os colaboradores comunicam com a administração, e vice-versa, como entre si.

A comunicação interna do Porto Canal é exercida por *e-mail*, onde cada funcionário tem uma conta de *mail* da empresa (exemplo: ana.ferreira@portocanal.pt), usualmente, usada para enviar

a agenda para o dia a seguir, para os jornalistas, coordenadores e estagiários; outro meio utilizado é o telemóvel, recorrendo à aplicação *WhatsApp*, pois é uma forma mais rápida e fácil de entrar em contacto com o jornalista, ou outro colaborador, para além de existirem telefones que permitem a realização de chamadas, para o edifício da Senhora da Hora e do Centro de Produção do Dragão Caixa.

Outra forma de comunicação é falar pessoalmente com a pessoa, ou seja, “boca a boca”, pois esta é a forma mais fácil de resolver os problemas que possam existir, de uma forma mais imediata e clara. Por último, as reuniões diárias são muito importantes, dado que é nestas reuniões que se discutem assuntos relevantes relativos ao departamento de informação; é através destas que se discute a agenda para o dia seguinte e que se examinam as notícias do dia que estão em destaque, e devem passar no jornal diário. Nestas reuniões, estão presentes os coordenadores de informação, isto é, os responsáveis pela coordenação do jornal e saídas do dia, a diretora de informação, a chefe de redação e a diretora de produção.

1.7.2 Comunicação Externa

No que diz respeito à comunicação externa, esta “compreende as mensagens recebidas ou enviadas pela organização para fornecedores, consumidores, poderes públicos, para o mercado” (Kuzaqui, 2005, p. 56). No caso do Porto Canal, sendo este um canal televisivo, a sua comunicação externa foca-se nas emissões efetuadas diariamente, através dos seus programas informativos e de entretenimento. Como o Canal está focado num jornalismo de proximidade, diariamente interage com o público, quando os jornalistas saem para o terreno para a execução de reportagens. Também o uso das redes sociais e do *site* oficial, como se pode verificar na figura 8, ajuda na interação com o público.



Figura 8 – Facebook, Instagram e site oficial do Porto Canal (consultados a 8 de dezembro de 2018)

Através do seu *site*, o Porto Canal faz transmissões *online*, como podemos ver na figura 9, e atualiza os seus dados, permitindo uma maior aproximação para com o seu público.



Figura 9 – Emissão *online* do Porto Canal
Fonte: <http://portocanal.sapo.pt/live> (10 de dezembro de 2018)

Para além desses meios, também o *e-mail*, neste caso, o da agenda (agenda@portocanal.pt) e o telefone são utilizados para entrar em contacto com o Canal, para a proposta de possíveis reportagens.

1.8 Público-alvo

Dá-se o nome de recetor àquele que recebe uma mensagem, mas caso existam vários recetores, estes passam a ser designados como público. “O público-alvo não se confunde com o universo de consumidores, ele pode englobá-lo ou ser apenas uma parte dele” (Dordor, 2007, p. 189), ou seja, um grupo de consumidores pode não ser o público-alvo de uma empresa, ou produto.

De acordo com Aníbal Pires (1991), os grupos de consumidores não são homogêneos, pois podem ser divididos por género e idade, sendo, por isso, importante segmentar o nosso público-alvo. A esse processo dá-se o nome de segmentação, que é “o processo de identificar e dividir o mercado em parcelas homogêneas segundo determinados critérios (...)” (Pires, 1991, p. 29).

O Porto Canal, na sua divisão, é um canal que engloba os dois géneros, mas, relativamente à faixa etária, está mais direcionado para uma população mais adulta e idosos, uma vez que não apresenta programas direcionados para as crianças, que apreciam mais desenhos animados.

Todavia, também Lampreia apresenta outro tipo de divisão dos públicos, que se centra na classe socioeconómica: a classe A (top alta), classe B (alta), classe C₁ (média alta), a classe C₂ (média baixa) e a classe D (baixa)

Dado que o Porto Canal é um canal transmitido por cabo ou satélite, só as pessoas que possuam as operadoras NOS, MEO e Vodafone, é que conseguem ter acesso ao Canal. Posto isto, os públicos do Porto Canal se situam nas classes A, B e C₁.

Por último, os consumidores também podem ser divididos por área geográfica e, sendo o Porto Canal um canal mais centrado na zona Norte, tanto nos seus conteúdos como sede, o seu público-alvo é, sobretudo, portugueses oriundos do Norte, ou residentes nesta área geográfica.

1.9 Concorrência

Porém, uma empresa não deve estar só preocupada com o seu público-alvo, também deve ter em atenção a sua concorrência, visto que é esta que também ajuda na determinação do seu sucesso. Atualmente, existem muitos órgãos de comunicação social, sejam estes de carácter regional ou nacional.

Na região do Porto estão presentes outros órgãos de comunicação social, como as sedes do Jornal de Notícias e do Público, para além das delegações do Correio da Manhã TV, RTP, SIC e TVI, entre outros. Todavia, para além dos jornais nacionais, na região envolvente à cidade, existem outros meios de comunicação regionais, como por exemplo, o Diário de Aveiro e o Diário do Norte, etc.

Com um elevado número de ofertas, o Porto Canal tem de encontrar estratégias que o levem a ser a primeira escolha dos portugueses. Uma dessas estratégias passa pela emissão de jogos das modalidades do FCP, que, se tornaram uma exclusividade do Canal, excetuando os jogos da equipa principal de futebol do Clube.

CAPÍTULO 2

Estágio



Neste capítulo serão apresentadas e descritas as atividades que foram realizadas ao longo destes três meses, nomeadamente o trabalho realizado na parte da produção e edição de reportagens.

2. Plano de Estágio

No início do estágio foi-me apresentado um plano com os objetivos pretendidos para a realização do estágio (anexo I). No período dos três meses, nem todos os pontos foram concretizados, principalmente no departamento da produção, pois era necessárias pessoas para ir para o terreno. Não obstante, os objetivos eram os seguintes:

- realização de rondas;
- **agendamentos;**
- **preparação de dossiers;**
- **contacto com convidados;**
- sugestões de reportagens;
- edição de imagens;
- produção de textos televisivos;
- realização de entrevistas;
- realização de reportagens,

Nota: os pontos a negrito são os que não foram realizados.

2.1 Atividades Desenvolvidas na Produção

No dia 3 de setembro de 2018, tive uma reunião, às 12h, com a Chefe de Redação, para fazer uma pequena entrevista. Nessa entrevista, ela pôde conhecer um pouco das minhas ambições, ou seja, saber o que eu pretendia com estágio. De seguida, falou sobre o que era pretendido naqueles três meses e prosseguiu-se a elaboração do plano de estágio.

Após a elaboração do referido plano, dirigi-me à Coordenadora de Produção de Informação, Fátima Ribeiro de Almeida, para definir o meu horário durante o estágio. Como entrou no mesmo dia que eu outra estagiária, ambas entrámos em acordo e, durante uma semana, uma fazia o horário das 9h às 18h, e a outra do 12h até às 21h, e vice-versa, durante o período que estivéssemos na produção. Após ter ido para o departamento de Edição, o meu horário manteve-se entre as 10h30 e as 19h, salvo raras exceções, onde tinha serviços mais cedo. Também me foi dado um utilizador e uma palavra-passe para entrar nos computadores.

O meu estágio foi realizado, maioritariamente, no departamento de Edição, uma vez que só passei duas semanas na Produção de Informação, pois era necessário pessoal para auxiliar nas reportagens. Neste departamento são editadas em vídeo as peças para o Jornal Diário, assim como outros programas, como por exemplo, *Mentes Que Brilham* e *Júlio Magalhães*.

Contudo, o tempo que passei na Produção ajudou a perceber o trabalho que está por detrás das reportagens, desde a descoberta do tema até ao seu agendamento.

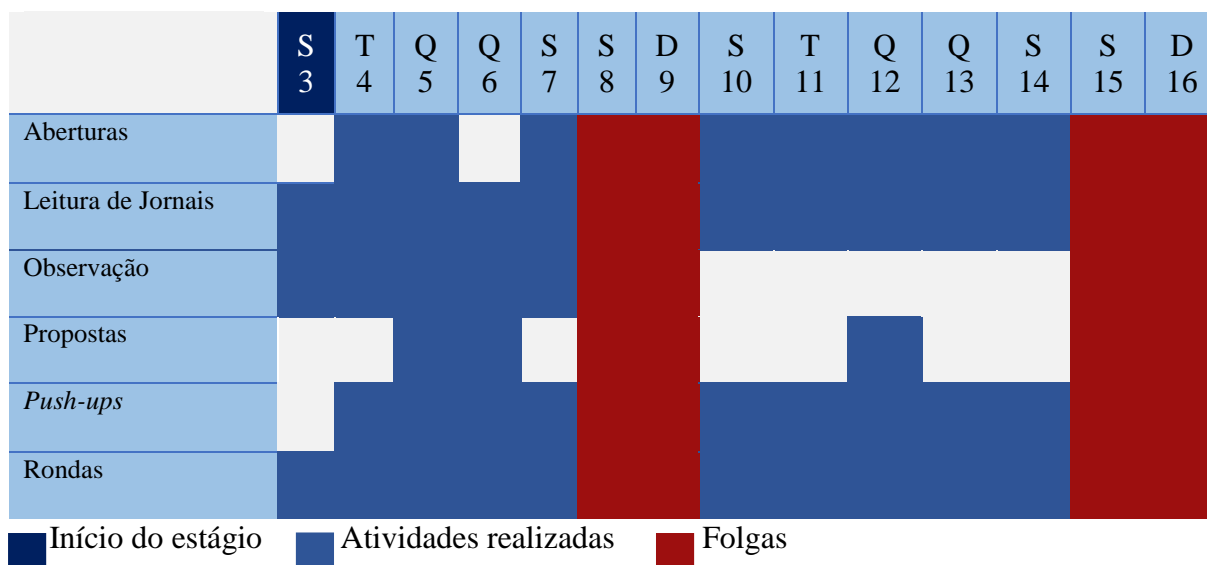
2.1.1 Cronograma das Atividades

Apesar de só ter estado duas semanas na Produção, consegui perceber todo o trabalho que está por detrás de uma reportagem, desde a sua descoberta até ao seu agendamento.

No entanto, irei prosseguir à realização de um cronograma, na tabela 3, com as atividades efetuadas nesse período de tempo. “O cronograma é uma representação gráfica do tempo investido em uma determinada tarefa ou projeto” (<https://www.significados.com.br/cronograma/> - 13 de dezembro de 2018).

Nos pontos que se seguem, estão mencionadas, detalhadamente, as atividades realizadas no departamento de Produção de Informação.

Tabela 3 – Cronograma de atividades referentes ao mês de setembro



2.1.2 Rondas

Quando iniciei o meu percurso na Produção de Informação, juntei-me às produtoras para perceber qual era o trabalho que ia desenvolver. Comecei por me familiarizar com o *site* da Proteção Civil, (PROCIV), estando atenta às ocorrências nos lugares onde o canal faz cobertura, como podemos verificar na figura 10, um exemplo. A vantagem de utilizar o *site* da PROCIV, é que este permite saber que tipo de ocorrência é e qual o seu estado (em curso, em resolução e/ou em conclusão).

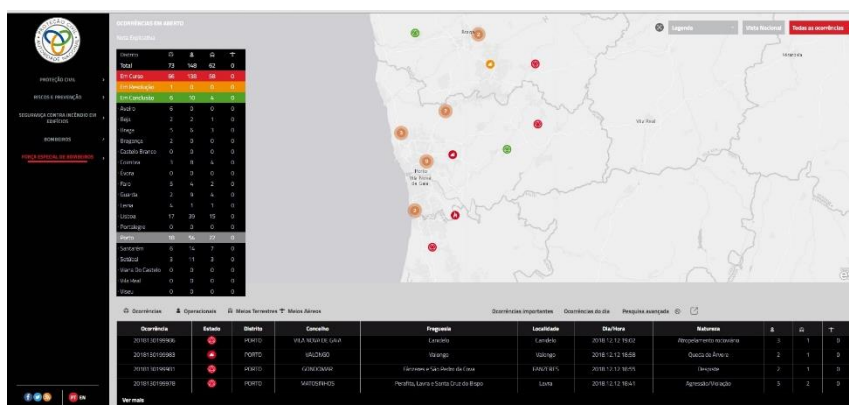


Figura 10 – Site da Proteção Civil

Fonte: <http://www.prociv.pt/pt-ptSITUACAOOPERACIONAL> (12 de dezembro de 2018)

Além de me manter atenta ao PROCIV, tinha de fazer a ronda (anexo III), presente na *Drive* do Canal, que se desdobra em dois documentos: ronda grande e ronda pequena. A ronda grande continha contactos do Comando Nacional de Operações de Socorro (CNOS), Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS), Bombeiros, PSP, GNR e Brigada de Trânsito, da zona norte e Lisboa. A ronda pequena englobava os contactos das Corporações de Bombeiros

do Norte

Antes de reportar alguma situação, o mais importante é saber a gravidade da mesma, ou seja, no caso de um incêndio, por exemplo, tentar saber se está perto de casas e/ou se há feridos. Num acidente rodoviário, saber se há feridos e/ou vítimas mortais e se a via ficou obstruída. Estes são alguns dos detalhes que devemos de ter em atenção, para fazer a triagem dos casos que vamos reportar a um coordenador.

Em alguns casos, como não era possível mandar uma equipa para o terreno, a notícia era transmitida pelo *site*. Quando isso acontecia, o coordenador do *online*, André Arantes, deixava-nos escrever a notícia. No apêndice I encontra-se um exemplo de uma notícia redigida por mim. Como não podia assinar as notícias com o meu nome, os estagiários assinavam com as siglas das iniciais do nome e o Y no meio, ou seja, AYW (Ana Ferreira, estagiária). Este método é utilizado por todos os meios de comunicação.

2.1.3 Push-Ups

A par disso, tinha que consultar os jornais diários, quer os impressos, quer os *online*, para me manter ao corrente da atualidade e, de igual modo, redigir os *push-ups*.

Os *push-ups* são títulos noticiosos sintetizados, que responde às perguntas principais (o quê?, quem?, quando?, onde?) que surgem como rodapé, na parte inferior do ecrã, durante a emissão do Jornal Diário (apêndice II).

Depois de selecionados, eram colocados no ficheiro da *Drive* e uma das produtoras corrigia-os antes de os pôr no sistema. Estes eram divididos em duas categorias: País e Mundo. No entanto, dentro de cada categoria, eu ordenava-os por tema, por exemplo, educação, política, saúde. Como havia outra estagiária, dividíamos os *push-ups* pelas duas.

2.1.4 Aberturas

Outra das minhas tarefas era, nos jornais diários dos canais generalistas, da RTP, SIC e TVI, quer às 13h, quer às 20h, estar atenta às suas notícias de abertura. Por norma, eram as três primeiras notícias que apareciam em primeiro. Nos jornais das 20h, também era necessário tomar notas das notícias de abertura do Jornal Diário, do Porto Canal. Após a sua anotação, redigia um *e-mail* e enviava os oráculos das notícias de destaque, como podemos observar na figura 11.

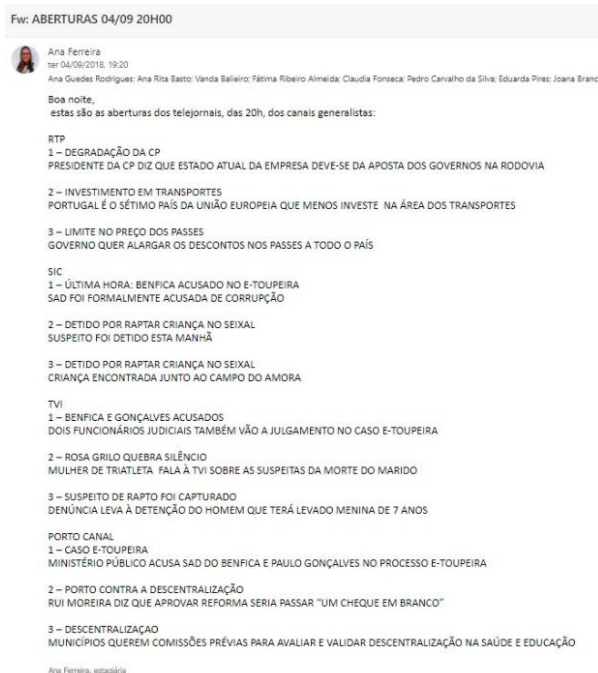


Figura11 - Aberturas dos jornais generalistas, do dia 4 de setembro, às 20h

Fonte: Captura própria

2.2 Atividades Desenvolvidas no Departamento da Edição

A partir do dia 17 de setembro, comecei a fazer parte da equipa dos jornalistas. Esta é uma oportunidade boa para o estagiário, pois permite que este “sinta na pele” o trabalho do jornalista no terreno e, de seguida, a edição da peça. Nesse momento, foi-me atribuído um tutor fixo, que estivesse mais por dentro deste assunto e, assim, poder auxiliar-me. A tutora que me foi atribuída foi a jornalista Eduarda Pires, licenciada em Ciências da Comunicação - Jornalismo, pela Faculdade de Letras do Porto.

Neste departamento, aprendi como me comportar no terreno, a editar peças, a redigir e gravar o texto. Nos pontos que se seguem, estão, de forma mais detalhada, as tarefas desenvolvidas.

2.2.1 OFFs

Inicialmente, comecei o meu percurso com a realização dos *OFFs*. No apêndice III, encontra-se uma listagem dos que editei. Este passo é importante, pois é através da realização destas pequenas peças (entre 30” e 45”), que aprendemos a escolher as imagens mais cativantes e a ordenar os planos de uma forma coerente. Foram dadas algumas dicas como, não intercalar imagens de interior com exterior ou, se for sobre a mesma pessoa, por planos intermédios, ou seja, não pôr a pessoa sentada e, de seguida, em pé, pois pode tornar-se confuso, mas sim, pôr um plano intermédio.

Por norma, os *OFFs* eram dados ao longo do dia, pois tratava-se de notícias importantes, mas que não tinham muito espaço de antena, pois existiam notícias de maior relevância. Também às vezes servia para pintar um direto, por exemplo.

2.2.2 Terreno

A par dos *OFFs*, foi-me dada a oportunidade de acompanhar as equipas de reportagem no terreno e, assim, perceber como o jornalista realizava o seu trabalho, como se posicionava junto da câmara e ouvir os seus conselhos. Após regressar ao Canal, partilhavam comigo os materiais em bruto para poder treinar a edição de uma peça, e todo o trabalho envolvido pois, além de editar a peça, era preciso redigir o texto e a proposta de pivô e oráculos. Era um trabalho complicado, porque, por poucas palavras, tínhamos que explicar a situação e, às vezes, não era fácil expor isso. Também era necessário cortar os THs dos entrevistados.

Com este processo aprendi a definir o que era mais importante e o que tinha mais relevância nos discursos dos entrevistados. Quando o meu tutor achou que já estava preparada para sair sozinha para o terreno, comunicou à Chefe de Redação e, a partir desse momento, constava na agenda (anexo IV).

2.2.3 Reportagens

Diariamente recebia à noite a agenda e era através desta que conhecia o meu trabalho para o dia a seguir, o que permitia, caso necessário e fosse possível, fazer uma pesquisa prévia.

Foi a 8 de outubro, que tive a oportunidade de começar a sair sozinha. O meu primeiro serviço foi um *Vox-pop* e, sendo um trabalho onde o principal objetivo é abordar as pessoas, deu para perceber como um jornalista o deve fazer e dar-lhes espaço para opinarem sobre o tema. Este tipo de trabalho faz com que o telespectador se sinta importante, pois tem a oportunidade de mostrar o seu ponto de vista e, por assim dizer, “dar voz” à restante população e isso, para mim, foi gratificante.

A partir desse momento, comecei a ir para o terreno e a aprender a lidar com as situações e a vivenciar com outros órgãos de comunicação social. Também me foram dados conselhos para quando fosse para a rua, nomeadamente, pedir uma opinião ao repórter de imagem sobre os planos a tirar, para poder pintar a peça. Para tal, deveria de existir uma boa relação para não haver constrangimento nesse pedido. Às vezes os próprios câmaras perguntavam quais os planos que queríamos e até davam dicas sobre como nos posicionarmos.

Após o serviço concluído, era hora de ir para o Canal e começar a tratar do texto e dos THs, para assim poder começar a montar a peça. O primeiro passo era cortar os THs mais relevantes e pôr por palavras as ideias principais, mais o que estivesse presente na notícia, ou informação que tivéssemos obtido no local. De seguida, após THs e ideias tiradas, preparava-se uma proposta de pivô³ e o texto da notícia. Como os estagiários não podiam sonorizar, sem haver uma correção prévia, dirigia-me a uma coordenadora e, após a correção, ia sonorizar. Como a minha sonorização não era muito boa, era um dos outros jornalistas que sonorizava. Peça construída, era hora de mostrar a um coordenador, para ser corrigida antes de pôr no sistema.

A colocação da peça no sistema, inicialmente, parecia um “bicho de sete cabeças”, mas, no fim, já era algo que se fazia automaticamente. O primeiro passo era colocar a peça no programa *VSN* e, de seguida, enviar para o *Inception*, programa onde se encontra o alinhamento para o Jornal Diário. Na figura 12, podemos ver os programas utilizados.

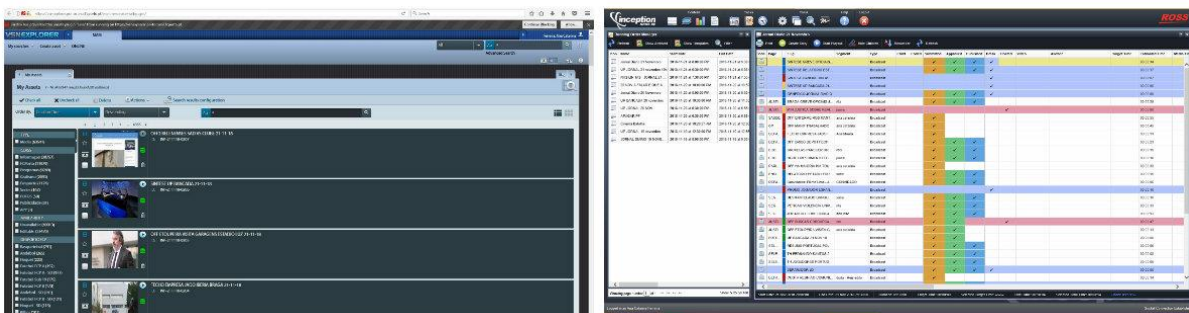


Figura12 – VSN Explorer e Inception

Fonte: Captura e edição própria

Depois da peça estar no sistema é necessário colocar os oráculos no alinhamento, também presente da *Drive* (anexo V). Com o passar do tempo, a minha edição foi melhorando e, se fossem peças pequenas, podia por no sistema sem serem revistas, pois a coordenação confiava em mim para tal.

Durante os dois meses e meio que estive na edição, fui aperfeiçoando a edição, os textos (apêndice IV) e a sonorização, apesar de terem sido raras as vezes que sonorizei, pois não é algo fácil e, quando se tem um sotaque carregado, é complicado disfarçá-lo, mas é algo que se vai treinando. No apêndice V está a listagem das peças que realizei. Às vezes também editava pequenas peças de redator.

³Pequeno resumo que o pivô do jornal irá ler, como introdução da peça.

2.2.4 Síntese Internacional

Como um jornal não é feito só com notícias nacionais, era preciso ter em atenção os temas internacionais da atualidade. Esses temas eram propostos, por mim, à coordenação que, depois de avaliar a importância, diz os que devem ser usados, ou propõe outros.

Por norma, os temas eram dados da parte da tarde, pois como o jornal era às 20h, não convinha ser notícias que tivessem saído de manhã, pois podiam mudar ao longo do dia. Caso fosse uma catástrofe, até ao fecho da edição, ia estando atenta à atualização, pois o número de mortes e/ou feridos podia mudar. A esta peça dá-se o nome de síntese internacional e deve de ter entre 1'30" e 2', que se resume em, basicamente, três notícias. Só se for de grande relevância é que se passa a uma quarta. Os textos para a síntese devem de ser concisos e ter a informação mais importante (apêndice VI). Se o jornal fosse de 30 minutos, às vezes a síntese era descartada.

No período em que estive na edição, a síntese era uma tarefa que me calhava muitas vezes (apêndice VII) e, para ser verdadeira, apesar de às vezes sentir-me frustrada por calhar sempre a mim, acabei por gostar, pois dava-me gozo pintar a peça de acordo com o texto, para o telespectador perceber melhor.

2.2.5 Outros

Para além das peças desenvolvidas, também fui fazendo algumas promos e sínteses de abertura, quando necessário.

No final do estágio, tive a oportunidade de treinar vivos e falsos diretos (apêndice VIII).

Reflexão Final

Ao fim de três anos e três meses, posso dizer que, finalmente, consegui chegar ao fim de uma das etapas mais importantes do meu caminho. A licenciatura era algo que eu ambicionava, mas, ao longo do percurso da mesma, muitas vezes me questioneei se era mesmo aquilo que queria, e a vontade de desistir era grande. Todavia, essa hipótese foi desaparecendo e hoje posso dizer que foi a melhor decisão. Ser licenciada não é só ter um canudo, ou ser melhor do que quem tem o 12º ano, não. É ter lutado por um sonho e adquirir mais conhecimento numa área que gostamos.

Antes de ter ingressado no ensino superior estive um ano parada a trabalhar, para adquirir experiência noutras áreas e poder juntar dinheiro para desafogar os meus pais, pois não sendo filha única, tenho noção que não é fácil. Também tive a noção que o mundo do trabalho não é só rosas, mas que, muitas vezes, temos que aprender a lidar com situações complicadas.

Quando escolhi a área da Comunicação, nunca imaginei onde me iria meter, pois parece simples, mas não é. E o estágio deu-me a oportunidade de perceber isso. Ao longo dos três meses consegui viver essa realidade.

Durante esse período, apesar das dificuldades, dei tudo de mim nos trabalhos que fazia e o sacrifício das viagens diárias de comboio valeram a pena. Tal como referi, ia diariamente para a Senhora da Hora, de comboio e de metro e, apesar de na redação terem noção disso, e preocuparem-se em saber a que horas tinha comboio, sempre que precisavam, eu ficava até mais tarde, e ajudava no que fosse preciso. Isso demonstrava empenho e dedicação da minha parte.

Como disse, nem tudo é fácil no mundo da Comunicação, neste caso específico, na área do Jornalismo Televisivo, e eu também tive as minhas dificuldades. Senti isso mais na hora de redigir os textos e de os sonorizar, pois na licenciatura, embora haja unidades curriculares ligadas ao jornalismo, estas focam-se mais no impresso e não tanto no televisivo. Os textos para televisão são diferentes dos textos para escrita, e essa diferença não é tida em consideração. A sonorização também não é muito explorada, apesar de algumas dicas do professor Handerson Engrácio, também não é um tópico muito aprofundado, e isso depois reflete-se na “vida real”. No entanto, sem dúvida que, na parte da edição de vídeo, temos muitas bases dadas pelo professor Carlos Canelas. As horas de aprendizagem dos efeitos foram muito úteis.

Quando saía para o terreno, todos os repórteres de imagem que me acompanharam, ou quase todos, demonstraram disponibilidade para me dar dicas na hora da entrevista, como me devia posicionar e truques na realização das perguntas. Sem dúvida que, com os profissionais certos, aprendemos muito.

Em síntese, com a realização do estágio adquiri, junto de grandes profissionais, bases para o meu futuro. Senti uma evolução ao longo dos três meses e espero que, no meu percurso, passe novamente pelo Porto Canal. Acredito que vou ficar na memória daquela grande família, que é o Porto Canal, nem que seja como a estagiária dos “Joutros”.

Bibliografia

Aubert, N. *et al.* (s./d.). *Management* parte 2. Porto: Rés – Editora.

Beirão, I. *et al.* (2008). *Manual de Comunicação Empresarial*. Porto: Plátano Editora.

Curvello, J. (2012) *Comunicação Interna e Cultura Organizacional* (2ª edição). Brasília: Casa das Musas - <https://books.google.pt/books?>

Daychoum, M. (2007). *40 Ferramentas e Técnicas de Gestão* (s./e.). Brasília: Brasport

Dordor, X. (2007). *Mídia/Mídia Alternativa*, (s./e.). São Paulo: Editora Nobel - <https://books.google.pt/books?>

Fernandes, M. (2015). *Relatório de estágio realizado no Porto Canal - Jornalismo de proximidade e barreiras da informação. Relatório de Estágio do Mestrado em Ciências da Comunicação*. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Francis, D. & Woodcock, M. (2008). *Auditorias da Eficácia Organizacional*, (1ª edição). Lisboa: Monito

François, A (s./d.). *Organização da Empresa*, (s./e.). Porto: Rés - Editora Lda.

Gonçalves, C. *et. al.* (2006). *Estratégia Empresarial: O Desafio nas Organizações*, (s./e.). São Paulo: Editora Saraiva - <https://books.google.pt/books?>

Kuazaqui, E. (2005). *Gestão Estratégica para a Liderança em Empresas de Serviços Privadas e Públicas* (s./e.). São Paulo: Editora Nobel - <https://books.google.pt/books?>

Lampreia, J. (1998). *Comunicação Empresarial. As Relações Públicas na Gestão* (2ª edição). Lisboa: Texto Editora

Lampreia, J. (s/d). *Técnicas de Comunicação: Publicidade, Propaganda e Relações Públicas* (7ª edição). Mem Martins: Publicações Europa América

Lindon, D. *et al.* (2011). *Mercator XXI – Teoria e Prática do Marketing* (5ª edição). Lisboa: Dom Quixote

Monteiro, G. (2004). *Noções Elementares de Marketing e Publicidade* (s./e.). Guarda: Instituto Politécnico da Guarda

Pires, A. (1991). *Marketing: Conceitos, Técnicas e Problemas de Gestão* (s./e.). Lisboa: Editorial Verbo

Ramos, F. (2007). *Estratégias e Protocolo Para a Comunicação Corporativa - Um Valor Acrescentado Para Empresas e Instituições* (1ª edição). Lisboa: Formal Press

Teixeira, S. (2011). *Gestão das Organizações* (2ª edição). Lisboa: Verlag Dashofer Edições Profissionais

Webgrafia

<https://www.pordata.pt> (4 dezembro de 2018)

https://pt.wikipedia.org/wiki/Porto_Canal (4 dezembro de 2018)

<https://www.dicionariofinanceiro.com/estrutura-organizacional/> (6 dezembro de 2018)

<http://portocanal.sapo.pt/noticia/78678> (6 dezembro de 2018)

<https://www.behance.net/gallery/33551523/Porto-Canal-Rebranding> (7 dezembro de 2018)

<http://portocanal.sapo.pt/programas> (7 dezembro de 2018)

<https://www.facebook.com/pg/portocanal/photos> (8 dezembro de 2018)

<http://www.prociv.pt/pt-ptSITUACAOOPERACIONAL/> (12 dezembro de 2018)

<https://www.significados.com.br/cronograma/> (13 dezembro de 2018)

<https://www.youtube.com/watch?v=53YuUIGrJCM> (13 dezembro de 2018)

http://portocanal.sapo.pt/porto_canal/ (consultado ao longo da elaboração do relatório, entre o dia 6 e o dia 13 dezembro de 2018)

Anexos



Lista de Anexos

- **Anexo I:** Plano de Estágio
- **Anexo II:** Mapa de Delegações
- **Anexo III:** Documento da Ronda
- **Anexo IV:** Agenda
- **Anexo V:** Documento com os Oráculos

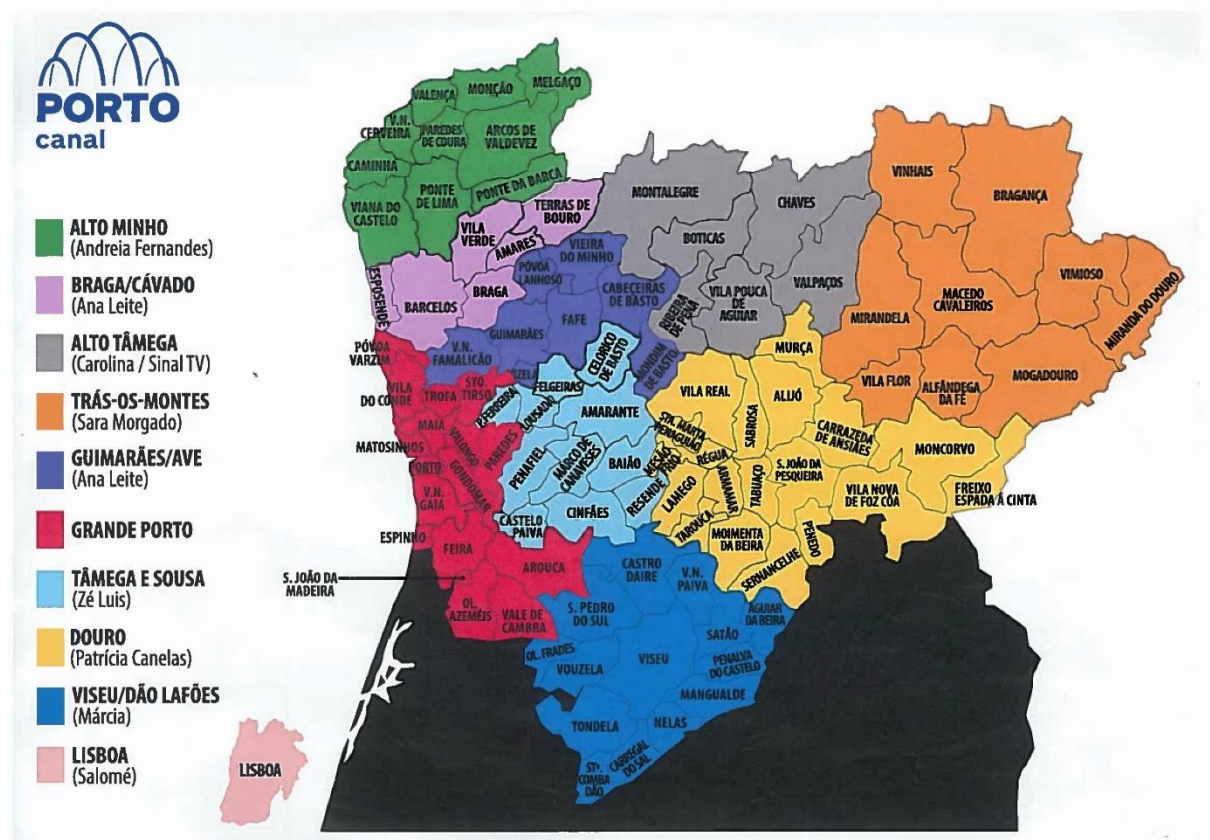
Anexo I

Plano de Estágio

	PLANO DE TRABALHO Ensino Clínico Estágio Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP) Licenciaturas Mestrados	MODELO GESP.004.05 Ano Letivo ____/____
Este documento é um complemento do formulário GESP.003 - CONVENÇÃO.		
Escola: <input checked="" type="checkbox"/> ESECD <input type="checkbox"/> ESS <input type="checkbox"/> ESTG <input type="checkbox"/> ESTH Tipologia: <input checked="" type="checkbox"/> Curricular <input type="checkbox"/> Extracurricular <input type="checkbox"/> Outro: _____ Ao abrigo de protocolo ou especificidade formativa? <input type="checkbox"/> Sim Qual? _____ Informação adicional (se aplicável): _____ Designação: _____ Ano curricular: _____ Semestre: _____ <input type="radio"/> 1º período <input type="radio"/> 2º período <input type="radio"/> 3º período		
1. IDENTIFICAÇÃO DOS INTERVENIENTES		
Estudante: <u>Ara Catarina Tavares Ferreira</u> N.º de estudante: <u>55089371</u> Docente orientador(a): <u>Carlos Francisco Lopes Cordeiro</u> Supervisor(a)/Tutor(a): <u>Vanda Bralício</u>		
2. PLANO DE TRABALHO		
<p><u> Ao longo destes três meses de estágio, as minhas propostas/trabalhos, serão os seguintes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <u>→ realização de rondas</u> <u>→ agendamentos</u> <u>→ preparação de dossiês</u> <u>→ contacto com candidatos</u> <u>→ sugestões de reportagens</u> <u>→ edição de imagens</u> <u>→ produção de textos televisivos</u> <u>→ realização de entrevistas</u> <u>→ realização de reportagens</u> <p><u> Estas propostas serão realizadas, tal como referi, ao longo do estágio, estando divididas pelos meses em que será realizado o estágio</u></p>		
3. ASSINATURAS		
O(A) Estudante <u>10/13/09/2018</u> D D M M A A A A <u>Ara Ferreira</u> (assinatura)	O(A) Docente Orientador(a) <u>17/09/2018</u> D D M M A A A A <u>Carlos Cordeiro</u> (assinatura)	O(A) Supervisor(a)/Tutor(a): _____ D D M M A A A A <u>Vanda Bralício</u> (assinatura e carimbo)

Anexo II

Mapa de Delegações



Anexo III

Documento da Ronda

Anexo IV

Agenda

HORA DE INÍCIO	HORA DE FIM	LÓCAL	CONTEÚDO	CONTACTO	PGM	DATA	REPÓRTER	CÂMARA
30 DE NOVEMBRO								
			Banco de Portugal (EPISat): indicadores - Taxa de desamargos (outubro 2018); - PIB e agregados (3.º trimestre 2018).		JORNAL DIÁRIO		OPF 2	
			IMI: Termina prazo para pagamento das prestações Termina no último dia de novembro o prazo para pagamento de 2.ª prestação do IMI (quando o seu montante seja superior a 250 euros e igual ou inferior a 500 euros) e / ou de 3.ª prestação (se o seu montante seja superior a 500 euros).		JORNAL DIÁRIO		OPF 2	
			TRIBUNAIS EM GREVE DIA 30 DE NOVEMBRO Esta greve abrange os juízes das seguintes tribunais e secções dos tribunais superiores: - Tribunais de Família e Menores - Juízes de pequena criminalidade - Tribunais administrativos e Fiscais de Ponte de Lima e Sintra - Juízes das secções dos tribunais superiores que reúnem às sextas-feiras		JORNAL DIÁRIO		OPF 2 Se JUSTIFICAR	
8H30	8H50				JORNAL DIÁRIO			
	8H35	Oliveira	Antevisto Sub13 - Rio Ave FC - FC Porto 8H35: Entrevista ao treinador Sérgio Conceição e/ou a um jogador; 8H35: Captação de imagens do treino.					
	12H00	Oliveira	Serões olímpicos de final da Taça de Portugal					
	18H45	Constituição Park	Antevisto Sub13 - GD Chaves - FC Porto 18H45: Entrevista ao treinador Sérgio Conceição e/ou a um jogador; 18H45: Captação de imagens do treino					
	18H30	Caldeas da Rainha	Presidente irá marcar presença no aniversário da Casa de FC Porto das Caldeas da Rainha - Dragões Dourados.	DIRETO MÓDULA	EMISSÃO ESPECIAL + JORNAL DIÁRIO			
	12H30	Centro Produção de Dragão	UNIVERSO PORTO Jornal	Pesa grande Hóquei	UNIVERSO PORTO		GIP: ok	
	18H50 - 20h	Centro Produção de Dragão	UNIVERSO PORTO Jornal	Convidada: Rita Moreira	UNIVERSO PORTO		GIP: ok	
	21H50	Centro Produção de Dragão	UNIVERSO PORTO 10 MIAMI: UNIVERSO PORTO 30 NOV 18	Produção:	UNIVERSO PORTO		GIP: ok	
9H00	9H00				JORNAL DIÁRIO			
	9H00				JORNAL DIÁRIO			
	10H00	Pazo das Duquesas, Guimarães Portugal	Ministério do Ambiente e da Transição Energética na conferência Tech Transfer "O futuro dos plásticos e compósitos em Portugal" Organizada pelo Polo de Inovação em Engenharia de Polímeros - PIEP, com o apoio da Universidade do Minho. A conferência debate o papel dos plásticos e compósitos nas suas áreas de aplicação, analisa os desafios que o sector enfrenta, e apresenta uma visão para uma indústria dos plásticos e compósitos mais sustentável, inovadora e inteligente. Com a intervenção do ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes, na abertura do painel "Economia Circular e Sustentabilidade". O programa conta também com a presença de representantes de empresas do sector dos plásticos e dos seus sectores conexos entre as quais a Sonac, a Bosch e a PlastiPack, assim como associações setoriais da indústria dos plásticos e Moldes - APP e CEPAMOL, e Universidade do Minho, enquanto entidade de referência na formação académica em Engenharia de Polímeros em Portugal. Programa: 09:45 - Sessão de abertura, com as participações de: - Carlos Alves Bernardo, do Conselho de Administração do PIEP; - Bruno Pereira da Silva, director do Projecto Tech Transfer - Plásticos for Future; - Domingos Eragencia, presidente da Câmara Municipal de Guimarães; 10:00 - Painel "Economia Circular e Sustentabilidade", - "Plano de Acção para a Economia Circular (PASC) - Liderar a Transição" e o seu alinhamento com a estratégia de UE para os plásticos numa Economia Circular", por João Pedro Matos Fernandes; - "Projecto Europa YPACK - High Performance PPA Based Packaging to Minimize Post Waste", por Tiago Costa Oliveira, senior project manager da Sonac; - "Bottle to Bottle - estratégia de sustentabilidade ecológica da PlastiPack", por Pedro Martins, director global account manager da PlastiPack; 11:45 - Painel "Materiais e Tecnologias na 4ª Revolução Industrial", - "Digital transformation Colab - Empowering the Future", por António M. Cunha, presidente de DTI - Laboratório Colaborativo; - "Soluções avançadas na área de digitalização do material", por Gustavo A. Dias, CEO da Critical Materials; - "Materiais e tecnologias para o sector dos plásticos e compósitos", por Júlio Viana, director do Instituto de Polímeros e Compósitos, Universidade do Minho; 14:30 - Painel "Área de Mobilidade", - "Parceria Bosch - Universidade do Minho e o alinhamento de empresa com as tendências e desafios do futuro da indústria automóvel", por Pedro Bernardo, da Bosch; - "Novos e o papel no presente e no futuro dos plásticos no sector do interior automóvel", por Bruno Machado, Business development director da Novares; - "CEIA - Centre of Engineering and Product Development", por um representante da CEIA; 16:15 - Painel "Plásticos e Compósitos em Portugal", com as participações de: - Pedro Colajo, presidente da APP - Associação Portuguesa de Indústria de Plásticos; - João Feixião, presidente de CEPAMOL - Associação Nacional de Indústria de Moldes; - João Oliveira Cortes, presidente do Conselho de Administração do PIEP; 17:15 - Sessão de encerramento, com as participações de: - Rui Vieira do Castro, reitor da Universidade do Minho;				SÓ SE PRECISAR MGS DE ALGO DELE	

10H00	Ministério de Saúde, Av. João Crisóstomo, n.º 9.	FNAM – Federação Nacional dos Médicos reúne-se com ministro de Saúde, Maria Teófilo A delegação de FNAM é constituída por João Proença, Mercedes Madureira, Paulo André, Noel Carrilho, Guida de Ponte e Pedro Pinto. No final da reunião, os elementos da delegação prestam declarações à comunicação social.	JORNAL DIÁRIO	ESTAR ATENTO	
10H30 HORA DE SAÍDA	A PARTIR DAS 10H00 Rua Santos Pólvora - PORTO	Conferência de imprensa do Sindicato de Construção de Portugal NUNCA O SECTOR DA CONSTRUÇÃO TEVE TANTO TRABALHO GLANDIÉTICO!!! A INTERVENÇÃO DAS AUTORIDADES LEVARÁ À PARAGEM E INVESTIGAÇÃO DE MUITAS CENTENAS DE OBRAS NO PAÍS!!! dia 30/11/2018 pelas 10H00 na sede do Sindicato, para tratar os seguintes assuntos: 1.º - Falta de mais de 70 mil trabalhadores para o Sector da Construção; 2.º - Falta de Angariadores de Mão-de-Obra são concluídas por pessoas de América Latina, África, Índia, Espanha e Portugal; 3.º - Os comandários de obra, móveis e grande dimensão estão a ser penalizados pela concorrência desleal; 4.º - Realização de um encontro com trabalhadores estrangeiros; 5.º - O Sindicato vai apresentar propostas que acabará com o trabalho clandestino no sector.	JORNAL DIÁRIO		
10H30	Sede de Área Metropolitana do Porto, sala à Avenida dos Aliados, 256, 1.º.	Reunião do Conselho Metropolitano do Porto Ordem de trabalhos: 1 - Ata da reunião do Conselho Metropolitano do Porto de 26 de outubro de 2018 2 - Proposta de Acordo de Cooperação entre a AMP e os Municípios da Bacia do rio Lopo, para a realização do estudo prévio para Qualificação e Valorização do corredor do rio Lopo – Master Plan 3 - Alteração ao Orçamento da AMP para 2018 4 - POCT AMP 2020 (Plano de Desenvolvimento e Coesão Territorial) – ponto situação 5 - Outros assuntos de interesse metropolitano.	JORNAL DIÁRIO		
11H00	delegação de ANACOM no Porto (Rua Ciríaco de Vilas, 58)	Conferência de imprensa de ANACOM Conferência de imprensa do presidente de ANACOM, João Cadete de Matos, para anunciar o plano de investimentos a realizar no Porto ao nível de monitorização e controlo do espectro.	JORNAL DIÁRIO	OFF 2 SE INTERESSAR	
11H00		- 11:00 - Ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, visita a Força Aérea - 11:00 - Assunção Cristas, presidente do CDS-PP, reúne-se com a Direção Nacional da Polícia Judiciária	LUSA TV PAZ	JORNAL DIÁRIO	VER O QUE SAI
A PARTIR DAS 11H00	Praça da Liberdade, PORTO	Homenagem às Mulheres Assassinadas 2018 Esta ação é integrada na Campanha Internacional "16 Dias de Ativismo contra a Violência de Género", a que a UMAP se associa. 11:00/12:30 - Instalação simbólica 12:00 - Conferência de imprensa.			
10H30 HORA DE SAÍDA	Audição de Olival, na Centro de Treinos	PROJETO UEFA – YOUTH LEAGUE: Apresentação do projeto à equipe (20 minutos): • Explicação do desafio UEFA; • O que é o campeonato; • O que vamos fazer no vídeo. SERVIÇO: Making Of do Projeto UEFA – Youth League e FC Porto DETALHE: A UEFA desafiou os clubes a ser um vídeo com algo social. Após trabalho com a equipa, vamos avançar com um tema associado à integração social através de ajuda de mãos dadas. Vamos produzir um pequeno vídeo, sendo este o objetivo da UEFA. (Vós vamos apresentar a produção do vídeo e ouvir as palavras associadas e vai ser em dias distintos.	NAS 4 LÍNGUAS	ATT: VAI SEM JORNALISTA	
DE TARDE					
DE TARDE	SÍNTESE INTERNACIONAL			JORNAL DIÁRIO	ANA CATARINA
DE TARDE	SÍNTESE DE ABERTURA			JORNAL DIÁRIO	JORNALISTA LIVRE
14H00	Júri Local Criminal, Juiz 1, Tribunal de Gendarmaria.	Justiça: leitura de sentença do jogador de Futebol de Portugal, está acusado por agredir um árbitro O futebolista do Benfica 2010, do Campeonato de Portugal, está acusado por agredir um árbitro, dando-lhe uma pancada sem o jogar e atingindo-o na cara. De acordo com a acusação, citada na nota de acusação, a 02 de abril de 2017, no decorrer de um jogo de futebol entre o Benfica e o Benfica 2010, e sentar para a fase do subido do Campeonato Distrital do Porto, o jogador, quando se ser advertido pelo árbitro por ter agredido a esse um adversário, agarrou o juiz pelo pescoço, fazendo-lhe uma "grievata".	CÓNFIRMADO	JORNAL DIÁRIO	
14H00 HORA DE SAÍDA	JOÃO LIMA NO CANAL ÀS 14H00			JORNAL DIÁRIO	
14H30	Deafis entre os Aliados e a Praça de Ribeira (v. r. Mouzinho da Silveira)	TRABALHADORAS DAS IPSS EM LUTA POR MELHORES SALÁRIOS Manifestação de trabalhadoras das instituições partilhadas de solidariedade social (IPSS) Ação de luta por melhores salários convocada pela FISTPPS-Federação Nacional dos Sindicatos das Trabalhadoras em Funções Públicas e Sociais. 14:30 - Deafis entre a avenida dos Aliados e a praça de Ribeira (v. r. Mouzinho da Silveira) 15:00 - Concentração de trabalhadoras para aprovação de uma resolução e exigir melhores salários, junto à sede da CNIS-Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.	Contactar: António Mesário - 962 962 699 Federação Nacional dos Sindicatos das Trabalhadoras em Funções Públicas e Sociais	JORNAL DIÁRIO	
14:30	CES - Conselho Económico e Social (Rua João de Bastos 8).	Reunião de Concertação Social Com a participação do ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Vieira de Silva, e da ministra da Presidência e da Modernização Administrativa, Maria Manuel Leitão Marques. Ordem de trabalhos: 1 - Apresentação do Programa 3 em Linha - Programa para a conciliação de vida profissional, pessoal e familiar; 2 - Debate sobre a flexibilidade de idade de reforma; 3 - Outros assuntos.	JORNAL DIÁRIO	VER O QUE SAI	
15H00			JORNAL DIÁRIO		

1945	Audição Almeida Garrett, Porto	<p>O Mental Festival - festival de Saúde Mental - tem como propósito combater o tabu e o estigma que envolve a saúde mental, trazendo-a à discussão popular através do cinema, das artes e da informação.</p> <p>O Festival MENTAL vai na segunda edição e vem ao Porto pela primeira vez, ao audição Almeida Garrett. O tema que nos trazem é o suicídio. Vai fazer uma apresentação de um grupo de Teatro, uma pequena master de testemunhos de participantes finais de Open Call Internacional 2018 e uma talk sobre o tema do suicídio (moderada por César Nóbrega (Média Nova). Painel: Dr. Eduardo Carquejo; Dra. Inês Rocha; Dra. Sara Belo (testemunho real) e exibição de filme "Suicide Room", de Jan Komasa.</p> <p>PROGRAMA DIA 30:</p> <p>19H45: Mestre curtas de Open Call Internacional Festival Mental 2018</p> <p>20H00: Peça de teatro "Eu-Tigma"</p> <p>Artistas: coreografia de João Porcira, com a participação de mais de uma dezena de utentes do Hospital Magalhães Lemos, do Porto.</p> <p>21H00: M-talk sobre Suicídio</p> <p>Moderador: César Nóbrega (jornalista de Média Nova no Porto)</p> <p>Painel: Dr. Eduardo Carquejo; Dra. Inês Rocha; Dra. Sílvia Costa</p> <p>Testemunho real de Dra. Sara Belo.</p> <p>22H15: Filme temático: "Suicide Room", de Jan Komasa</p>	JORNAL DIÁRIO	SEGUNDA-FEIRA
A PARTIR DAS 09:00	Vidago Palace Hotel	<p>Ministro João Pedro Matos Fernandes no Iaque Fórum do Alto Tâmega</p> <p>Promovida pela CIM-AT - Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, a iniciativa tem como objetivo potenciar a água, nas suas várias vertentes, enquanto valor distintivo/identitário, agregador e potenciador de crescimento económico na sub-região do Alto Tâmega.</p> <p>Programa:</p> <p>09:00 - Recepção</p> <p>09:30 - Abertura oficial</p> <p>Presidente DSATS</p> <p>Presidente da CIM</p> <p>Presidente da CCOM-N</p> <p>Presidente do Instituto Politécnico de Bragança</p> <p>Secretário de Estado do Ensino Superior, João Sobrinho Teixeira</p> <p>Secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho</p> <p>10:00 - A Água como fator de bem-estar, prosperidade e autosuficiência do território do Alto Tâmega</p> <p>Helena Freitas, Universidade de Coimbra</p> <p>Moderação: Ramiro Gonçalves – Primeiro Secretário Executivo da CIMAT</p> <p>11:00 - Água e Energia</p> <p>António Sá de Costa, APREN</p> <p>Sara Noya, Iberdrola</p> <p>Moderação: Presidente da Câmara de Ribeira de Pena</p> <p>12:00 - Água e Agricultura</p> <p>Arindo Cunha, Universidade Católica</p> <p>Sofia Azevedo, CampoD'água</p> <p>Moderação: Presidente da Câmara de Valpaços</p> <p>14:15 - Água, Turismo e Natureza</p> <p>José Pimenta Machado, APA</p> <p>Artur Cardoso, Pena Park Aventura</p> <p>Moderação: Presidente da Câmara de Montalegre</p> <p>16:15 - Água e Termas</p> <p>Vitor Leal, Presidente da Associação de Termas de Portugal</p> <p>Ester Varela, Universidade de Vigo</p> <p>Marie José Alves, Instituto Politécnico de Bragança</p> <p>Moderação: Presidente da Câmara de Vila Pouca de Aguiar</p> <p>Aquevalor – Centro de Valorização e Transferência de Tecnologia de Água</p> <p>Marie Fernanda Nello, Universidade Nova de Lisboa</p> <p>Isabel Pereira, Instituto Politécnico de Bragança</p> <p>Ramiro Gonçalves, CIMAT, INESC TEC</p> <p>16:45 - Encerramento – A Água como elemento agregador do Alto Tâmega</p>	JORNAL DIÁRIO	PRÓPRIO DIA
318 30h 35 30h	DELEGAÇÃO TERRAS DE SANTA MARIA DE PREVENÇÃO PARA ATUALIDADE			JORNAL DIÁRIO

Anexo V

Documento dos Oráculos

ALINHAMENTO NOVEMBRO 2018

Ficheiro Editar Ver Inserir Formatar Dados Ferramentas Suplementos Ajuda A última edição foi efetuada há 11 dias por Daniela Rocha

100% 123

	A	B	C	D	E	F	G
202				CORRIGIDO			
203	ORÁCULO	DIRETO - CALDAS DA RAINHA			Jornalista		
204		PINTO DA COSTA NA CASA FC PORTO DAS CALDAS			imagem		
205		PRESIDENTE DO FC PORTO PARTICIPA NO ANIVERSÁRIO DA CASA PORTISTA					
206							
207							
208	ID	TH PINTO DA COSTA 30-11-18				OK	
209				CORRIGIDO			
210	ORÁCULO	PINTO DA COSTA NA CASA FC PORTO DAS CALDAS			Jornalista		
211		PRESIDENTE DO FC PORTO ATACA GOVERNO, ESPECIALMENTE O MINISTRO DAS FINANÇAS			imagem		
212					Presidente do FC Porto		
213		PRESIDENTE PORTISTA DESTACA BOM MOMENTO DO CLUBE MAS DIZ QUE HÁ SEMPRE CAMINHO A SEGUIR					
214							
215	ID	SINTESE INTERNACIONAL JD 30-11-18				OK	
216				CORRIGIDO			
217	ORÁCULO	SINTESE INTERNACIONAL			ANA CATARINA		
218		SUGA PELO MENOS SEIS FERIDOS APÓS EXPLOÇÃO EM HOTEL ONDE TRABALHAM PORTUGUESES	YOUTUBE		imagem		
219							
220		BÉLGICA: COLETES AMARELOS CHEGAM A BRUXELAS E ENTRAM EM CONFRONTO COM POLÍCIA					
221							
222		TURQUIA: CHEIJS ARRASTAM CARROS PELAS RUAS DA CIDADE DE BODRUM					
223							
224							
225	ID	QUEIXAS DE DISCRIMINAÇÃO POR DEFICIÊNCIA TRIPLICARAM 30-11-18				OK	
226				CORRIGIDO			
227	ORÁCULO	DISCRIMINAÇÃO POR DEFICIÊNCIA			Jornalista		
228		NÚMERO DE QUEIXAS EM 2017 MAIS DO QUE TRIPLICOU EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR			imagem		
229							
230		ÁREA DA SAÚDE FOI A QUE CONTRIBUIU MAIS PARA ESTE AUMENTO, COM UM TOTAL DE 607 QUEIXAS					
231							
232							
233							

CONGELADOR BASE 30 NOV 2018 PEÇAS DE NATAL 18 29 NOV 2018 28 NOV 19H15 27 NOV 2018 26 NOV 2018 23 NOV 2018 22 NOV 2018 21 NOV 2018 20 NOV 2018 19 NOV

Apêndices



Lista de Apêndices

- **Apêndice I:** Notícia Redigida por mim
- **Apêndice II:** *Push-Ups*
- **Apêndice III:** Listagem de *OFFs*
- **Apêndice IV:** Texto de Peça
- **Apêndice V:** Listagem de Peças
- **Apêndice VI:** Texto de Síntese Internacional
- **Apêndice VII:** Listagem de Sínteses Internacionais
- **Apêndice VIII:** Pronos, Sínteses e Vivo

Apêndice I

Notícia Redigida por mim


INÍCIO NOTÍCIAS PROGRAMAS VÍDEOS GUIA TV FC PORTO LIVE

PEQUISA DESTAQUES NORTE POLITICA ECONOMIA

Homem com cerca de 40 anos morre em despiste de moto em Valongo



07-09-2018 14:05 | Norte
Porto Canal (AYF)

 Like 48 people like this. Be the first of your friends.

Um homem com idade entre os 42 e 44 anos morreu ao início da tarde desta sexta-feira, na rua de São João, Sobrado, Valongo, na sequência de um despiste de moto que embateu num poste de eletricidade, apurou o Porto Canal junto do CDOS do Porto e de fonte dos Bombeiros Voluntários de Valongo.

Atualizado 07-09-2018 15:40

A mesma fonte disse ao Porto Canal que quando as autoridades chegaram ao local o homem estava em paragem cardiorrespiratória tendo os bombeiros feito exercícios de reanimação durante 55 minutos mas sem efeito. O óbito foi declarado no local.

Ao local ocorreram os Bombeiros Voluntários de Valongo, a GNR e o INEM. Ao todo 16 operacionais apoiados por seis veículos.

O alerta foi dado às 12h56.

 Twitter

 Partilhar

 Partilhar

 Partilhar

 Imprimir

Apêndice II

Push-Ups

País

*A partir de janeiro será possível aceder, de forma gratuita, a plataformas digitais de saúde internacionais *Investimento de 3 milhões de euros para revitalização de mercado, em Barcelos
*Os danos causados pelos incêndios de Monchique e cobertos pelo seguro, sobem para três milhões de euros *Coletivos de Lisboa e Porto marcam manifestações pelo direito de habitação*170 mil alunos ficaram prejudicados, após educação física ter saído da média de acesso ao ensino superior*Livraria Lello é o maior exportador de cultura do país.*Portugal apresenta um investimento abaixo da média da união europeia nos transportes

Mundo

*Macron apresenta níveis de popularidade cada vez mais baixos, desde que foi eleito presidente
*Prisões do Sudão do Sul são denunciadas, pela Amnistia, por tratamentos abusivos a prisioneiros *Padre moçambicano é suspenso após suspeita de ter engravidado uma menor
*Estudo realizado no Reino Unido releva que analgésico pode aumentar risco de enfarte*Só em 2017, três mil jovens moçambicanas abandonaram a escola devido a gravidez*Reunião de emergência entre os países asiáticos para discutir epidemia da peste suína*Autoridades de Macau alertam possível propagação da febre de dengue, para países vizinhos*Primeira-ministra britânica acusa agentes russos de ataque químico no Reino Unido*Moscovo afirma que houve manipulação de informação após identificação dos suspeitos russos*EUA e Canadá voltam a discutir negociações sobre o novo acordo comercial*Senado chileno aprova lei que permite a mudança legal do nome e género, mas exclui menores de 14 anos*Museu nacional do Brasil não tinha seguro por faltas de verbas*Milhares de pessoas ficaram sem energia, após tempestade tropical nos estados do Mississípi e Alabama, EUA*Bruxelas dá as condolências ao Japão pelas vítimas mortais do tufão*Taiwan proíbe motos de forma a combater a poluição*Cientistas chineses criaram um plástico que se decompõe no mar

Nota: tal como referido anteriormente, os *push-ups* eram divididos entre mim e a outra estagiária e, na maior parte das vezes, eu ficava com os da categoria mundo.

Apêndice III

Listagem de *OFFs*

Setembro

OFF 2 CARROS POLUENTES EM PORTUGAL

OFF 2 CRIAÇÃO DE EMPREGO 18-09-18

OFF2 MIN SAUDE SAUDE ORAL PARA TODOS 18-09-18

OFF2 NOVO ATRASO REFORMAS 18-09-18

OFF2 AUDIENCIA PARTIDOS SOBRE PGR 19-09-18

OFF2 QUEIXAS PRAXE DIMINUIRAM 19-09-18

OFF2 SANTANA ENTREGA ASSINAT FORMALIZACAO NOVO PARTIDO 19-09-18

OFF2 SEC ESTADO ESCOLAS SEM REUTILIZACAO MANUAIS 19-09-18

OFF2 TUBERCULOSE A DIMINUIR 19-09-18

OFF2 QUEIXAS AGRESSOES POLICIAS INVESTIGADAS 20-09-18

Outubro

OFF CGTP MANIF 15 SET 01-10-18

OFF NOVO DIRETOR PJ MILITAR 01-10-18

OFF NOVAS NOTAS E COMPARADOR DE COMISSOES DA BANCA 01-10-18

OFF ANA COM LUCROS EXCESSIVOS 03-10-18

OFF MUSICO VILA REAL DETIDO ABUSO SEXUAL 04-10-18

OFF PETICAO IVA MEDICINAS NATURAIS NO PARLAMENTO 05-04-17

OFF REAXS SINDICATOS E PARCEIROS SOCIAIS SOBRE OE 16-10-18

OFF2 CONDUTOR MATOU CICLISTA 16-10-18

OFF2 PEDRO SIZA VIEIRA 18-10-18

OFF2 ACORDO PILOTOS RYANAIR 19-10-18

Novembro

OFF2 REDUZIDA PENA MAE ATIROU FILHO AO RIO 05-11-18

OFF COMISSARIO INQUERITO TANCOS 14 NOVEMBRO 06-11-18

OFF ELEICOES INTERCALARES EUA 06-11-18

OFF2 ABAIXO ASSINADO JOAOZINHO 09-11-18

OFF2 ASS MUN MATOSINHOS UNANIME SEPARACAO FREGUESIAS 13-11-18

OFF2 CARAS DO PARTIDO ALIANCA SANTANA LOPES 13-11-18

OFF2 AUDICAO MIN AMBIENTE 14-11-18

OFF2 QUERCUS CRIA SOS AMIANTO 14-11-18

OFF2 GREVE NACIONAL FUNCIONARIOS JUDICIAIS 14-11-18

OFF2 INFARMED INTERDITA GEL CRIANCAS 16-11-18

Nota: estes são só alguns exemplos; no CD terá um ou dois exemplos

Apêndice IV

Texto de Peça

Pivô

O grupo informal de estudantes da Universidade do Minho “movimenta-te” denunciou um caso de alegada censura à divulgação de uma petição. Em causa está uma proposta de debate na Assembleia da República sobre a redução das propinas no ensino superior, ou até mesmo, a sua nulidade.

Era assim que os painéis da universidade do Minho se encontravam há uma semana...

O grupo informal de alunos “movimenta-te”, distribuiu cartazes a divulgar uma petição com uma proposta de debate na assembleia da república para reduzir gradualmente, ou eliminar de vez as propinas do ensino europeu.

No entanto, a divulgação terá sido proibida.

(TH RAPAÇ)

Segundo Rui Silva, aluno e elemento do grupo, o administrador da Universidade do Minho mandou retirar os cartazes afixados nos painéis da universidade, uma vez que, alegadamente, o grupo não teria autorização para os afixar.

O grupo fala de uma atitude de censura, e acreditam que a reitoria não tinha conhecimento do caso.

(TH RAPAÇ)

Contudo, os alunos não desistem da luta e continuam a ir às turmas divulgar esta proposta.

Até ao momento o porto canal não obteve resposta por parte da reitoria da Universidade do Minho.

Apêndice V

Listagem de Peças

Setembro

Não fiz peças próprias, só acompanhei

Outubro

AUMENTO COMBUSTIVEIS 08-10-18

CI FALTA CENTRO DE SAUDE ZONA HISTORICA 10-10-18

CONTRATO LOCAL SEGURANCA PORTO 11-10-18

PORTUGUESES SEM TEMPO DIETA MEDITERRANICA 12-10-18

REUNIAO BE COM SOARES DA COSTA 15-10-18

CORRIDA E CORDAO HUMANO 50 MIL ALUNOS GAIA 17-10-18

RYANAIR REVELA QUE FOTO FOI ENCENADA 18-10-18

MEGA OPERACAO REDE CHINESA 24-10-18

DIA MUNDIAL DO AVC 29-10-18

Novembro

TRANSPORTE DO LIXO CUSTA MILHOES CM MAIA 09-11-18

80 ANOS POLICIA MUNICIPAL PORTO 12-11-18

U MINHO CENSURA 13-11-18

DADOS MULHERES ASSASSINADAS UMAR 22-11-18

ESTRAGOS MAU TEMPO PORTO 26-11-18

GISBERTA ESTREIA EM PORTUGAL 27-11-18

ASSALTO A MAO ARMADA MAIA 28-11-

Nota: no CD terá um ou dois exemplos

Apêndice VI

Texto de Síntese Internacional

FRANÇA

Cerca de 10 mil camionistas portugueses ficaram afetados pelos protestos dos coletes amarelos, em França, contra o aumento das taxas de combustível.

De acordo com o presidente da associação nacional de transportes públicos rodoviários de mercadorias, os camionistas estão a ser afetados pelos bloqueios que não permitem a passagem nas estradas, e não pelo bloqueio feito em algumas bombas de gasolina, uma vez que, só 5% dos camionistas abastece em França.

As várias manifestações realizadas pelos coletes amarelos interromperam o trânsito automóvel e bloquearam as bombas de combustíveis no país. Mais de 400 pessoas ficaram feridas nos bloqueios.

BREXIT

O acordo do Brexit pode vir a ser aprovado pelos chefes de estado e chefes de governo, no Conselho Europeu Extraordinário que se vai realizar, no próximo domingo e, assim, a União Europeia poderá validar a negociação.

Michel Barnier, principal negociador da União Europeia para o Brexit, defende que o acordo é justo e equilibrado, e admitiu que há a possibilidade de alargar o prazo de transição, que será definido ainda esta semana.

Durante o período de transição, o Reino Unido continuará sujeito às regras da União Europeia, mas sem direito ao voto.

A União Europeia admite estender o prazo de transição do Brexit para além de 2020 para resolver a questão irlandesa.

CALIFÓRNIA

Continua ativo um incêndio de grandes dimensões no condado de Butte, na Califórnia. Subiu para 77 o número de mortos, no entanto, o número de desaparecidos diminuiu para 993.

O incêndio, batizado com o nome de *camp fire*, teve início a 8 de novembro e destruiu a cidade de Paradise. As localidades vizinhas também foram parcialmente destruídas.

Este incêndio já é considerado o mais mortífero da história da Califórnia, desde que há registo, tendo consumido mais de 570 quilómetros quadrados de área.

Apêndice VII

Listagem de Síntese Internacional

Outubro

SINTESE INTERNACIONAL JD 02-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 08-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 09-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 16-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 22-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 23-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 25-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 26-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 29-10-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 30-10-18

Novembro

SINTESE INTERNACIONAL JD 07-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 09-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 19-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 20-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 21-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 27-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 29-11-18

SINTESE INTERNACIONAL JD 30-11-18

Nota: no CD terá um ou dois exemplos

Apêndice VIII

Promos, Sínteses e Vivo

Promo

PROMO CARBONERO

PROMO GISBERTA

Sínteses

SINTESE CONDICOES EP PORTO 27 NOV

SINTESE JOAOZINHO 27 NOV

SINTESE SIDA 27 NOV

SINTESE ASSALTO CGD 28 NOV

SINTESE FCP SHALKE 28 NOV

SINTESE HOMEM MORTO 28 NOV

SINTESE REAX JOAOZINHO 28 NOV

Vivo

Presente no CD

Nota: no CD terá um ou dois exemplos